ESTUDO DA DEMANDA TURÍSTICA INTERNACIONAL 2001

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO Presidente

MINISTÉRIO DO ESPORTE E TURISMO

CAIO LUIZ DE CARVALHO Ministro

INSTITUTO BRASILEIRO DE TURISMO - EMBRATUR

LUIS OTÁVIO CALDEIRA PAIVA Presidente

Marco Antônio de Brito Lomanto Diretor de Marketing

Regina Cavalcante Diretora de Economia e Fomento

João Elias Cardoso Diretor de Administração e Finanças

Beatrice Laura Carnielli Departamento de Estudos e Pesquisas Mercadológicas

Leila Maria Quinhões de Carvalho Holsbach Divisão de Análise de Mercado

Apoio Técnico

Sueli de Castro Fonseca Joaquim Pinheiro de Almeida Neto Mudestino Carvalho Barroso Renato Holanda de Alcântara

Setor Comercial Norte Quadra 2 – Bloco G – sala 207 70712-907 – Brasília – DF Tele.: 61 - 429.7756/7757

Fax.: 61 - 429.7760

E-mail: depem@embratur.gov.br

Internet:http://www.brasil.embratur.gov.br

SUMÁRIO

- I. INTRODUÇÃO
- II. TURISTA RESIDENTE NO EXTERIOR QUE VISITOU O BRASIL EM 2001
- A. INFORMAÇÕES GERAIS

Perfil do Turista

Características da Viagem

Avaliação da Infra-estrutura urbana, equipamentos e serviços turísticos

- B. SÍNTESE DAS VARIÁVEIS PESQUISADAS SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES EMISSORES
- C. SÍNTESE DAS VARIÁVEIS PESQUISADAS SEGUNDO AS CIDADES EM QUE OS TURISTAS PERMANECERAM MAIS TEMPO
- III. TURISTA BRASILEIRO QUE VIAJOU AO EXTERIOR
- A. PERFIL DO TURISTA
- IV. CONSIDERAÇÕES GERAIS

I – INTRODUÇÃO

A EMBRATUR - Instituto Brasileiro de Turismo, dando continuidade à série de publicações de caráter estatístico, apresenta os resultados da sua pesquisa anual sobre Turismo Receptivo e Emissivo Internacional de 2001. Tal pesquisa, busca identificar o perfil sócio-econômico do turista internacional, bem como suas motivações e interesses.

Para o turismo receptivo, o estudo abrange os cinco últimos anos, permitindo acompanhar a evolução dos dados anualmente levantados, que são:

- motivo da viagem;
- forma de organização da viagem;
- fator decisório da visita;
- meio de comunicação que influenciou a decisão da visita;
- cidades mais visitadas;
- profissão;
- faixa etária;
- grau de instrução;
- permanência média;
- gasto médio;
- renda média anual;
- intenção de voltar ao País;
- meio de hospedagem utilizado;
- avaliação dos atrativos, da infra-estrutura urbana e turística;
- avaliação da viagem de acordo com às expectativas.

Para o turismo emissivo, o estudo abrange os três últimos anos, permitindo acompanhar a evolução das variáveis anualmente investigadas. Em 2000, não foram coletadas informações sobre as viagens dos brasileiros ao exterior. Os dados levantados são:

- motivo da viagem;
- fator decisório da visita;
- idade:
- grau de instrução;
- profissão;
- residência permanente;

- hábito de viajar;
- renda média anual;
- permanência média;
- gasto médio;
- tipo de alojamento utilizado;
- países visitados;
- forma de organização da viagem.

A definição do perfil do turista internacional teve início, em 1983, observando-se os mesmos procedimentos metodológicos, de forma a permitir a comparação dos dados, entre um ano e outro. As variáveis incluídas na composição do perfil, no entanto, ao longo dos anos, têm sofrido eventuais alterações, visando adequá-las às características do fluxo ou obter maior clareza e precisão dos dados.

As informações foram obtidas através de entrevista nos principais portões de entrada e saída de turistas: Aeroportos do Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Salvador, Manaus, Fortaleza, Porto Alegre e Florianópolis e nas fronteiras terrestres situadas em Sant'Ana do Livramento, Uruguaiana, Chuí e Foz do Iguaçu (Ponte da Amizade e Tancredo Neves).

Foram aplicados 8.636 questionários, 5.248 para turismo receptivo e 3.388 para o emissivo. Para assegurar a representatividade e a confiabilidade, adotou-se um erro relativo máximo de 5%, obtendo-se um nível de confiança de 95%, que possibilita inferências estatísticas para o universo de turistas que entram e saem do País. Devido a sazonalidade da demanda turística a coleta das informações ocorreu em duas épocas distintas, na alta e baixa estação.

II – O Turista Residente no Exterior que visit	ou o Brasil em 2001

BRASIL SÍNTESE - 2001

Motivo da viagem	2 640 250
Turismo Negócios	2.649.256 1.159.258
	506.847
Visitar familiares/ amigos Congresso/ Convenção	283.49
Estudo/ensino/pesquisa	52.976
Tratamento de Saúde	7.159
Religião / peregrinação	7.159
Outros	106.428
Fator decisório da visita (motivo turismo)	
Atrativos turísticos	3.660.565
Ecoturismo	632.366
Vantagem no custo da viagem	103.565
Outros fatores	376.079
O que influenciou a decisão da visita	
Informação de amigos	2.260.292
Televisão	393.260
Folders / guias impressos	293.99
Revista	220.970
Internet	149.859
Jornal	123.610
Outros meios de comunicação	1.330.594
Idade De 18 a 27 anos	740.00
De 28 a 45 anos	749.28 ² 2.265.06 ²
De 45 a 65 anos	
66 anos e mais	1.574.472 183.744
Grau de instrução	103.744
Fundamental	224.788
Médio	1.389.297
Superior	3.158.490
Profissão	
Comerciante	496.825
Engenheiro	486.325
Estudante	289.218
Professor	268.696
Empresário	2.911.271
Médico	181.835
Administrador	156.540
Hábito de viajar Sozinho	1.295.277
Com a família	1.999.232
Com anigos	1.182.644
Em excursão	295.422
Renda média anual individual (US\$)	34.726,74
Forma de organização da viagem	04.720,7-
Não organizada por agência	3.735.017
Organizada por agência	1.037.558
Serviço utilizado (viagem organizada por agência)	
Alojamento	4.772.575
Passagem aérea	3.992.736
Alimentação	3.188.557
City Tour	3.000.518
Transporte local	2.954.224
Outros serviços	484.894
Visita a outros países nesta viagem	
Visitaram	682.478
Não visitaram	4.090.097
Países visitados	
Argentina	1.323.912
Paraguai	940.875
Peru	470.099
Universal Control of the Control of	
Uruguai Chile	348.398 348.398

Não era a prir	meira vez				3.092.151
Era a primeira	a vez				1.680.424
Intenção de	e voltar ao Brasi	l			
Pretendiam v	oltar ao Brasil				4.634.648
Não pretendia	am voltar ao Brasil				137.927
Permanênc	ia média no país	s (dias)			12,20
Gasto méd	io diário per cap	ita (US\$)			81,21
Dos turistas o	que vieram por agên	cia			90,30
Dos turistas o	que não vieram por a	agência			79,75
Cidades m	ais visitas				
Rio de Janeir	o – RJ				1.373.070
São Paulo - S	SP				812.292
Florianópolis	– SC				752.635
Foz do Iguaçı	u – PR				547.414
Salvador – B	A				531.188
Recife - PE					347.921
Porto Alegre	– RS				339.330
Fortaleza - C	E				267.741
Balneário de	Camboriú – SC				231.947
Búzios – RJ					184.699
Tipo de alo	jamento utilizad	0			
Hotel					3.331.257
-	jos / Parentes				943.538
	/ Casa alugada				315.467
	/ Casa própria				90.202
Camping					8.591
Outros locais					83.520
Avaliação o	dos serviços de l	hotel			
Avaliação	Higiene/lim	peza Ateno	limento	•	Preço
Excelente	2.015.45	8 1.82	26.464		1.357.797
Bom	2.363.85	6 2.59	90.553	:	2.806.751
Regular	326.444				511.620
Negulai	320.444	274	4.423		311.020
Ruim	66.816	81	.133		96.406
Ruim	66.816 ITEN		.133		
_	66.816 ITEN	81 IS AVALIADO	.133)S		96.406
Ruim	66.816 ITEN es Higiene/ Atend	81 IS AVALIADO	.133 S dade	Preço	96.406 Comida
Ruim	66.816 ITEN	81 IS AVALIADO	.133 S dade	Preço	96.406
Ruim Restaurant Avaliação	66.816 ITEN es Higiene/ Atend	81 IS AVALIADO	.133 S dade	Preço	96.406 Comida
Ruim Restaurant Avaliação Excelente	66.816 ITEN es Higiene/ Atend	81 IS AVALIADO	.133 S dade	Preço	96.406 Comida
Ruim Restaurant Avaliação Excelente Bom	66.816 ITEN es Higiene/ Atend	81 IS AVALIADO	.133 S dade	Preço	96.406 Comida
Restaurant Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Informaçõe	66.816 ITEN es Higiene/ limpeza Atend	81 S AVALIADO imento Quali da co	.133 S dade	Preço	96.406 Comida
Ruim Restaurant Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Informaçõe Avaliação	66.816 ITEN es Higiene/ limpeza Atend es Turísticas Existência da inf	81 S AVALIADO imento Quali da co	.133 OS dade mida	ão da inf	96.406 Comida tipica
Ruim Restaurant Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Informaçõe Avaliação Excelente	es Higiene/ limpeza Atend es Turísticas Existência da inf	81 S AVALIADO imento Quali da co	.133 OS dade mida	ão da inf 668.637	96.406 Comida típica
Ruim Restaurant Avaliação Excelente Bom Informaçõe Avaliação Excelente Bom	es Higiene/ limpeza Atend es Turísticas Existência da inf 877.199 2.968.541	81 S AVALIADO imento Quali da co	.133 OS dade mida	ão da inf 668.637 3.237.23	96.406 Comida tipica ormação
Ruim Restaurant Avaliação Excelente Bom Regular Avaliação Excelente Bom Regular	es Higiene/ limpeza Atend PS Turísticas Existência da inf 877.199 2.968.541 647.638	81 S AVALIADO imento Quali da co	.133 OS dade mida	ão da inf 668.637 3.237.23 635.706	96.406 Comida tipica ormação
Ruim Restaurant Avaliação Excelente Bom Informaçõe Avaliação Excelente Bom	es Higiene/ limpeza Atend PS Turísticas Existência da inf 877.199 2.968.541 647.638 279.195	81 S AVALIADO imento Quali da co	.133 OS dade mida	ão da inf 668.637 3.237.23	96.406 Comida típica ormação
Ruim Restaurant Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Informaçõe Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Guias de Ti	es Higiene/ limpeza Atend es Turísticas Existência da inf 877.199 2.968.541 647.638 279.195 urismo	81 S AVALIADO imento Quali da co	dade mida	ão da info 668.637 3.237.23 635.706 230.992	Comida tipica
Ruim Restaurant Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Informaçõe Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Guias de T	es Higiene/ limpeza Atend es Turísticas Existência da inf 877.199 2.968.541 647.638 279.195 urismo Atendimento	81 IS AVALIADO imento Quali da co ormação	dade mida Precis	ão da infe 668.637 3.237.23 635.706 230.992 cumprin rário	Comida tipica
Ruim Restaurant Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Informaçõe Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Guias de Ti Avaliação Excelente	es Higiene/ limpeza Atend Es Turísticas Existência da inf 877.199 2.968.541 647.638 279.195 urismo Atendimento 1.710.013	81 IS AVALIADO imento Quali da co ormação	dade mida Precis. lade no itine 1.450	ão da infi 668.637 3.237.23 635.706 230.992 cumprin rário 0.862	Comida tipica
Ruim Restaurant Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Informaçõe Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Guias de Ti Avaliação Excelente Bom	es Higiene/ limpeza Atend PS Turísticas Existência da inf 877.199 2.968.541 647.638 279.195 urismo Atendimento 1.710.013 2.564.304	81 IS AVALIADO imento Quali da co ormação	dade mida Precis. lade no itine 1.450 2.70	ão da inf 668.637 3.237.23 635.706 230.992 cumprin rário 0.862 1.277	Comida tipica
Ruim Restaurant Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Informaçõe Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Guias de T Avaliação Excelente Bom Regular	es Higiene/ limpeza Atend Es Turísticas Existência da inf 877.199 2.968.541 647.638 279.195 urismo Atendimento 1.710.013	81 IS AVALIADO imento Quali da co ormação	.133 S dade mida Precisi 1.45 2.70 486	ão da infi 668.637 3.237.23 635.706 230.992 cumprin rário 0.862	Comida tipica
Ruim Restaurant Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Informaçõe Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Guias de Ti Avaliação Excelente Bom	Higiene/ limpeza Atend limpeza Atend limpeza Atend limpeza Existência da inf 877.199 2.968.541 647.638 279.195 urismo Atendimento 1.710.013 2.564.304 366.533	81 IS AVALIADO imento Quali da co	.133 S dade mida Precisi 1.45 2.70 486	ão da infe 668.637 3.237.23 635.706 230.992 cumprin rário 0.862 1.277	Comida tipica
Ruim Restaurant Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Informaçõe Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Guias de T Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Regular Ruim Rodovias	66.816 ITEN Res Higiene/ Ilimpeza Atend PS Turísticas Existência da inf 877.199 2.968.541 647.638 279.195 urismo Atendimento 1.710.013 2.564.304 366.533 131.723	81 S AVALIADO imento Quali da co ormação	lade no itine 1.450 2.70 486 133	ão da infe 668.637 3.237.23 635.706 230.992 cumprin rário 0.862 1.277 .802 .632	Comida típica ormação 7 6 9 enento do
Ruim Restaurant Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Informaçõe Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Guias de T Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Rodovias Avaliação	es Higiene/ limpeza Atend Pes Turísticas Existência da inf 877.199 2.968.541 647.638 279.195 Urismo Atendimento 1.710.013 2.564.304 366.533 131.723 Conservação	81 S AVALIADO imento Quali da co formação 1 Pontualio Sinalização	lade no itine 1.450 2.70 486 133	ão da infi 668.637 3.237.23 635.706 230.992 cumprin rário 0.862 1.277 .802 .632	Comida tipica ormação 7 6 2 nento do
Ruim Restaurant Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Informaçõe Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Guias de Ti Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Rodovias Avaliação Excelente	66.816 ITEN Res Higiene/ Ilimpeza Atend PS Turísticas Existência da inf 877.199 2.968.541 647.638 279.195 urismo Atendimento 1.710.013 2.564.304 366.533 131.723 Conservação 529.278	Sinalização 329.784	lade no itine 1.450 2.70 486 133	ão da inf 668.637 3.237.23 635.706 230.992 cumprin rário 0.862 1.277 .802 .632 ostos de apc 524.	Comida tipica Comida tipica Ormação 7 6 8 9 enento do serviço de olo 983
Ruim Restaurant Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Informaçõe Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Guias de Ti Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Rodovias Avaliação Excelente Bom	## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ## 150 ##	81 S AVALIADO imento Quali da co formação 1 Pontualio Sinalização	lade no itine 1.450 2.70 486 133	ão da inf 668.637 3.237.23 635.706 230.992 cumprin rário 0.862 1.277 .802 .632 ostos de ap 524. 3.258	Comida típica Comida típica ormação 7 6 8 9 serviço de sio 983 3.714
Ruim Restaurant Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Informaçõe Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Guias de Ti Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Rodovias Avaliação Excelente	66.816 ITEN Res Higiene/ Ilimpeza Atend PS Turísticas Existência da inf 877.199 2.968.541 647.638 279.195 urismo Atendimento 1.710.013 2.564.304 366.533 131.723 Conservação 529.278	Sinalização 329.784 2.392.491	lade no itine 1.450 2.70 486 133	ão da inf 668.637 3.237.23 635.706 230.992 cumprin rário 0.862 1.277 .802 .632 ostos de apc 524.	Comida tipica Comida tipica ormação 7 6 2 nento do serviço de bio 983 3.714 246
Ruim Restaurant Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Informaçõe Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Guias de To Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Rodovias Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Rodovias Avaliação Excelente Bom Regular Ruim	## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ## 100 ##	Sinalização 329.784 2.392.491 1.281.436	lade no itine 1.450 2.70 486 133	ão da infe 668.637 3.237.23 635.706 230.992 cumprin rário 0.862 1.277 .802 .632 ostos de apo 524, 3.258 834.	Comida tipica Comida tipica ormação 7 6 2 nento do serviço de bio 983 3.714 246
Ruim Restaurant Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Informaçõe Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Guias de Ti Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Rodovias Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Rodovias Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Turistas qu	## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.323 ## 152.3233 ## 152.3233 ## 152.3233 ## 152.3233 ## 152.3233 ## 152.3233 ## 152.3233 ## 152.3233 ## 152.3233 ## 152.3233 ## 152.3233 ## 152.3233 ## 152.3233 ## 152.3233 ## 152.3233 ## 152.3233 ## 152.3233 ## 152.3233 ## 152.32333 ## 152.32333 ## 152.32333 ## 152.32333 ## 152.	Sinalização 329.784 2.392.491 1.281.436	lade no itine 1.450 2.70 486 133	ão da infe 668.637 3.237.23 635.706 230.992 cumprin rário 0.862 1.277 .802 .632 ostos de apo 524, 3.258 834.	Comida tipica Comida tipica ormação 7 6 2 nento do serviço de bio 983 3.714 246
Ruim Restaurant Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Informaçõe Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Guias de To Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Rodovias Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Rodovias Avaliação Excelente Bom Regular Ruim	## 152.323 ## 155.323 ## 155.323 ## 155.323 ## 155.323 ## 155.323 ## 155.323 ## 155.323 ## 155.323 ## 155.323 ## 155.323 ## 155.323 ## 155.323 ## 155.323 ## 155.323 ## 155.323 ## 155.323 ## 155.323 ## 155.323 ## 155.323 ## 155.323 ## 155.323 ## 155.323 ## 155.323	Sinalização 329.784 2.392.491 1.281.436	lade no itine 1.450 2.70 486 133	ão da infe 668.637 3.237.23 635.706 230.992 cumprin rário 0.862 1.277 .802 .632 ostos de apo 524, 3.258 834.	Comida tipica Comida tipica ormação 7 6 9 enento do serviço de bio 983 8.714 246 631
Ruim Restaurant Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Informaçõe Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Guias de Ti Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Rodovias	## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152 ## 152	Sinalização 329.784 2.392.491 1.281.436	lade no itine 1.450 2.70 486 133	ão da infe 668.637 3.237.23 635.706 230.992 cumprin rário 0.862 1.277 .802 .632 ostos de apo 524, 3.258 834.	96.406 Comida tipica ormação 7 6 8 9 nento do serviço de olo 983 3.714 246 631
Ruim Restaurant Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Informaçõe Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Guias de T Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Rodovias Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Couias Avaliação Excelente	## 1529.278 2.040.753 1.252.323 2.040.753 1.252.323 2.040.753 1.252.323 2.040.753 1.252.323 2.040.753 1.252.323 2.040.753 1.252.323 2.040.753 1.252.323 2.040.753	Sinalização 329.784 2.392.491 1.281.436	lade no itine 1.450 2.70 486 133	ão da infe 668.637 3.237.23 635.706 230.992 cumprin rário 0.862 1.277 .802 .632 ostos de apo 524, 3.258 834.	96.406 Comida tipica ormação 7 6 8 enento do serviço de oio 983 3.714 246 631
Ruim Restaurant Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Informaçõe Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Guias de T Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Rodovias Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Turistas qu Sinalização T Limpeza Públ Comunicaçõe Segurança Pe	## 15	Sinalização 329.784 2.392.491 1.281.436	lade no itine 1.450 2.70 486 133	ão da infe 668.637 3.237.23 635.706 230.992 cumprin rário 0.862 1.277 .802 .632 ostos de apo 524, 3.258 834.	96.406 Comida tipica ormação 7 6 9 nento do serviço de olo 983 3.714 246 631 753.112 579.390 503.506
Ruim Restaurant Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Informaçõe Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Guias de T Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Rodovias Avaliação Excelente Bom Regular Ruim Couias Avaliação Excelente	## 15	Sinalização 329.784 2.392.491 1.281.436	lade no itine 1.450 2.70 486 133	ão da infe 668.637 3.237.23 635.706 230.992 cumprin rário 0.862 1.277 .802 .632 ostos de apo 524, 3.258 834.	96.406 Comida tipica ormação 7 3 2 nento do serviço de olo 983 3.714 246 631 753.112 579.390 503.506 431.918

Diversões Noturna	150.813
Correspondência da viagem às expectativas	
Superou	1.358.752

Atendeu plenamente	2.852.090
Atendeu em parte	485.370
Decepcionou	76.361

A - INFORMAÇÕES GERAIS

PERFIL DO TURISTA

1. Idade

A maioria dos turistas que visitou o Brasil, em 2001, situa-se numa faixa etária entre 28 a 45 anos, a qual reúne pouco menos da metade dos casos.

Tabela 1
Idade dos turistas

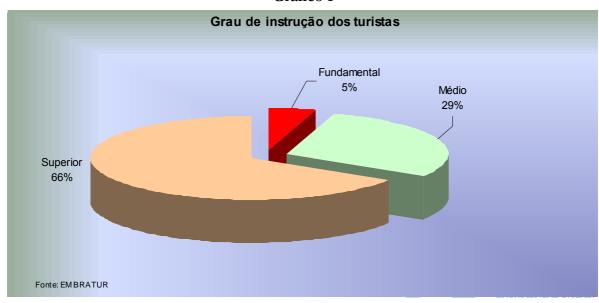
Idade	Ar	10		
luaue	2000	2001		
De 18 a 27 anos	12,2%	15,7%		
De 28 a 45 anos	41,6%	47,5%		
De 46 a 65 anos	38,2%	33,0%		
66 anos e mais	8,0%	3,8%		

Fonte: EMBRATUR.

2. Grau de instrução

Mais da metade dos turistas que vieram para o Brasil em 2001 (66,2%) possuía nível superior. Poucos foram os turistas com o nível fundamental de escolaridade (4,7%).

Gráfico 1



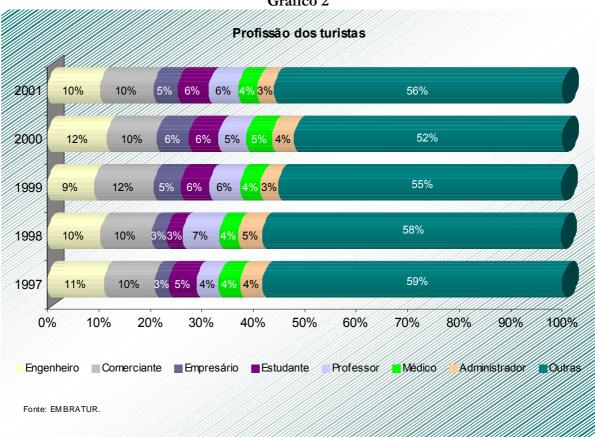
3. Profissão

O rol de profissões dos turistas que demandaram ao Brasil no período de 1997 a 2001 é diversificado, destacando-se como ocupações mais freqüentes a dos comerciantes, engenheiros, estudantes, professores e médicos. Observa-se a queda no ano de 2001 no número de pensionistas/aposentados e de empresários.

Tabela 2
Profissão dos Turistas

Droficeão			Ano		
Profissão	1997	1998	1999	2000	2001
Comerciante	9,9%	10,0%	11,5%	9,7%	10,4%
Engenheiro	10,9%	10,3%	9,1%	11,6%	10,2%
Estudante	5,4%	3,1%	5,6%	5,8%	6,1%
Professor	4,3%	7,1%	6,0%	5,4%	5,6%
Empresário	2,8%	2,9%	5,3%	6,2%	4,7%
Médico	4,2%	3,7%	3,9%	4,9%	3,8%
Administrador	4,3%	4,6%	3,4%	4,4%	3,3%
Aposentado / pensionista	3,3%	3,2%	3,8%	7,7%	-
Outras	54,9%	55,1%	51,4%	44,3%	55,9%

Gráfico 2



4. Renda média per capita/ano

Nos anos de 1998 a 2000, a renda média individual dos turistas apresentou decréscimo. No ano de 2001, registrou-se um leve crescimento na renda.

Tabela 3 Renda média anual (US\$)

110110101111101111111111111111111111111			
Ano	Renda Média Anual Individual (US\$)		
1997	45.704,78		
1998	38.440,07		
1999	37.505,85		
2000	33.736,10		
2001	34.726,74		

Fonte: EMBRATUR

4.1. Renda média per capita/ano por país emissor

Os turistas com residência permanente na Inglaterra e Estados Unidos foram os que apresentaram maiores níveis de renda, em 2001. Os residentes no Paraguai, seguidos dos residentes em Portugal, foram os turistas que visitaram o Brasil em 2001 com menores rendas médias individuais.

Tabela 4
Renda média per capita/ano (US\$)

Países	Ano				
Emissores	1998	1999	2000	2001	
Estados Unidos	58.448,51	68.351,22	71.661,26	61.343,34	
Inglaterra	46.861,43	48.918,92	73.351,79	53.645,10	
Alemanha	44.748,15	38.326,47	31.218,79	38.941,77	
Espanha	37.812,50	38.009,83	41.003,53	35.783,56	
França	44.014,39	45.207,64	38.635,30	35.077,08	
Itália	34.251,67	35.850,81	32.722,71	32.927,94	
Chile	37.441,67	25.741,43	44.262,30	31.050,90	
Argentina	30.897,80	28.132,50	29.675,95	24.770,07	
Uruguai	26.485,48	25.464,98	27.669,87	23.859,12	
Portugal	34.529,73	31.518,74	22.979,02	23.647,68	
Paraguai	28.704,08	20.127,83	17.390,43	18.943,09	
Média Global (1)	38.440,07	37.505,85	33.736,10	34.726,74	

^{(1) –} É a média para todos os emissores pesquisados.

CARACTERÍSTICAS DA VIAGEM

1. Motivo da Viagem

As alternativas apresentadas ao turista, no que se refere ao motivo da viagem, até 1999 eram turismo, negócio, congresso/convenção e outros. Atendendo a recomendação da Organização Mundial do Turismo – OMT, visando a padronização das categorias, as alternativas foram acrescidas de visita a familiares, tratamento de saúde, estudo/pesquisa e religião/peregrinação.

No período de 1997 a 2001, o turismo permanece como principal motivo da viagem, seguido de viagens a negócios e visita a familiares.

Tabela 5 Motivo da viagem

Mativa da Viagon			Ano		
Motivo da Viagem	1997	1998	1999	2000	2001
Turismo	65,3%	71,8%	77,6%	57,0%	55,5%
Negócio	28,3%	22,7%	18,0%	23,4%	24,3%
Visitar familiares	-	-	-	10,9%	10,6%
Congresso/Convenção	4,3%	4,0%	3,2%	4,5%	5,9%
Estudo/ensino/pesquisa	-	-	-	1,5%	1,1%
Tratamento de Saúde	-	-	-	1,5%	0,1%
Religião / Peregrinação	-	-	-	0,2%	0,1%
Outros	2,1%	1,6%	1,2%	1,0%	2,2%

Fonte: EMBRATUR

Pela tabela seguinte, observa-se que os turistas que vieram visitar familiares foram aqueles que permaneceram mais dias no Brasil, bem como os que gastaram menos. Os maiores gastos per capita/dia e as maiores rendas individuais foram dos estrangeiros que vieram a negócios ou para congressos.

Tabela 6
Motivo da viagem por permanência, gasto per capita/dia e renda individual

Motivo da viagem	Permanência média (dias)	Gasto médio diário per capita (US\$)	Renda média anual individual (US\$)
Turismo	11,63	77,09	23.541,22
Negócios	10,65	137,56	51.709,29
Visitar familiares	17,16	62,41	31.449,81
Congresso	8,11	122,99	46.403,56
Média Global	12,20	81,21	34.726,74

2. Fator decisório da visita

Para quem veio ao Brasil fazer turismo, os atrativos turísticos compõem, sem dúvida, o principal fator motivador da visita. No ano de 2000, foi inserida a opção ecoturismo como desmembramento da opção turismo, constatando-se, assim, em 2001, que 13,2% do total dos turistas vieram fazer ecoturismo.

Tabela 7
Fator decisório da visita
(Motivo da viagem: turismo)

Fatar Daciaéria de Vicita	An	0
Fator Decisório da Visita	2000	2001
Atrativos Turísticos	72,1%	76,7%
Ecoturismo	14,0%	13,2%
Custo da Viagem	4,8%	2,2%
Curiosidade / interesse pelo país	3,1%	-
Outros	6,0%	7,9%

Fonte: EMBRATUR

3. Meio de comunicação que influenciou a decisão da visita

No ano de 2001, está pergunta foi realizada somente para os turistas que estavam em visita ao país pela primeira vez. O item Informação de amigos permaneceu como principal fator que influenciou a decisão da visita (47,4%), seguido dos programas executados na televisão (8,2%) e "folder" ou guias impressos (6,2%).

Tabela 8 Meio de comunicação que influenciou a decisão da visita

					-
Meio de Comunicação	1997	1998	Ano 1999	2000	2001
Informação de amigos	-	41,4%	45,0%	44,1%	47,4%
Televisão	19,1%	29,2%	10,5%	13,6%	8,2%
Folders / guias impressos	-	8,1%	6,1%	16,9%	6,2%
Revista	7,8%	7,3%	5,5%	5,1%	4,6%
Internet	-	2,0%	3,2%	6,8%	3,1%
Jornal	4,0%	4,6%	2,7%	3,3%	2,6%
Outros meios de comunicação	-	19,6%	14,6%	10,2%	27,9%

4. Hábito de viajar

De acordo com o gráfico, a seguir, pode-se perceber que, no geral, os turistas que estiveram no Brasil costumam, em grande parte, viajar com a família (41,9%). Já 27,1% viajam sozinhos, o que provavelmente relaciona-se com as de viagens realizadas por motivo de negócios.

Hábito de viajar

Em excursão 6%
Sozinho 27%
25%
Com a família 42%

Gráfico 4

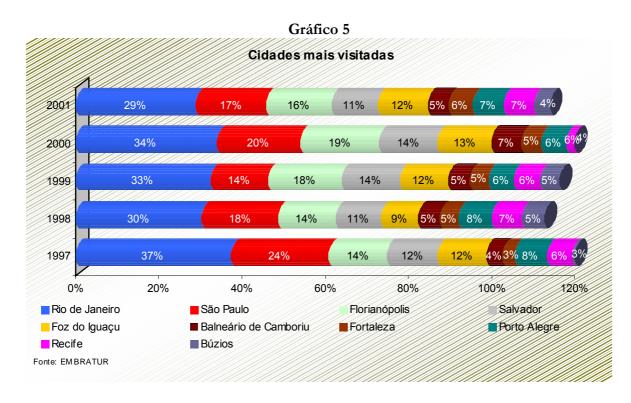
5. Cidades mais visitadas

O Rio de Janeiro foi a cidade mais visitada pelos turistas estrangeiros em 2001 (28,8%). São Paulo destacou-se em segundo lugar (17,0%), e Florianópolis em terceiro (15,8%).

Tabela 9 Cidades mais visitadas

Cidades			Ano		
Cidades	1997	1998	1999	2000	2001
Rio de Janeiro – RJ	37,4%	30,2%	32,5%	34,1%	28,8%
São Paulo – SP	23,5%	18,4%	13,7%	19,7%	17,0%
Florianópolis – SC	13,9%	14,0%	17,7%	18,7%	15,8%
Foz do Iguaçu – PR	11,8%	8,9%	11,8%	12,9%	11,5%
Salvador – BA	12,2%	10,9%	12,7%	13,5%	11,1%
Recife – PE	5,7%	7,2%	6,4%	5,8%	7,3%
Porto Alegre – RS	7,9%	7,9%	6,0%	5,9%	7,1%
Fortaleza – CE	3,4%	4,6%	4,7%	5,4%	5,6%
Balneário de Camboriú - SC	3,7%	5,1%	4,9%	6,6%	4,9%
Búzios – RJ	2,8%	5,4%	4,6%	4,0%	3,9%

Observa-se no gráfico 5 que ao longo do período 1997/2001, a variação entre as dez cidades mais visitadas tem sido pequena. Destaca-se o ano de 1998, quando Florianópolis ocupou o 2º lugar entre as cidades mais visitadas, lugar tradicionalmente ocupado por São Paulo, como decorrência do aumento expressivo de fluxo argentino, que tem como destino privilegiado o Estado de Santa Catarina e Florianópolis, em particular.

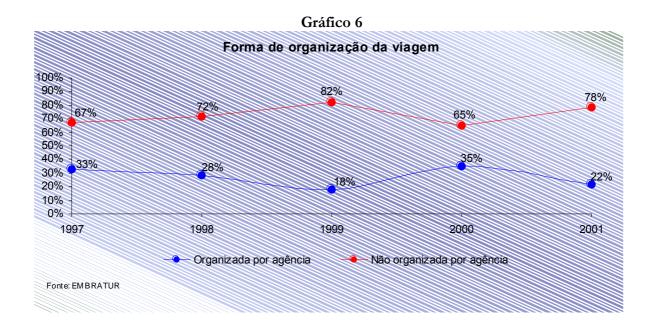


6. Forma de organização da viagem e serviços utilizados

A utilização dos serviços de agências de viagens variou, no período de 1997 a 2001, entre 35,2% dos turistas (ano de 2000) e 18,1% (ano de 1999).

Tabela 10 Forma de organização

Forma da Organização			Ano		
Forma de Organização	1997	1998	1999	2000	2001
Não organizada por agência	67,4%	72,0%	81,9%	64,8%	78,3%
Organizada por agência	32,6%	28,0%	18,1%	35,2%	21,7%
Fonte: EMBRATUR					



6.1. Organização da viagem por país emissor

Como pode se observar na tabela seguinte, todos os países apresentaram acentuada diminuição do percentual de turistas que organizaram suas viagens através de agências ou operadoras de viagens. Os portugueses (41,4%) foram os que mais se utilizaram dos serviços das agências em 2001, assim como em 2000.

Tabela 11
Organização da viagem por agência por país emissor

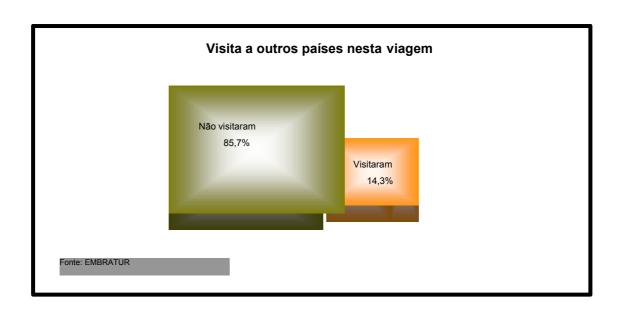
Maiores Emissores		Ano	
Maiores Ellissores	1999	2000	2001
Portugal	33,1%	73,2%	41,4%
Uruguai	32,2%	21,0%	25,7%
Argentina	19,7%	38,8%	24,4%
Chile	26,8%	56,8%	23,5%
Alemanha	6,0%	43,6%	18,9%
Inglaterra	16,3%	30,3%	18,3%
Itália	13,8%	27,4%	17,4%
Estados Unidos	13,9%	30,4%	14,1%
França	9,9%	19,3%	13,8%
Espanha	20,7%	48,3%	12,5%
Paraguai	_	6,9%	4,6%
Média Global (1)	18,1%	35,2%	21,7%

Fonte: EMBRATUR

(1)- É a média para todos os emissores pesquisados.

7. Visita a outros países

Dos turistas que em 2001 vieram ao Brasil 14,3% visitaram pelo menos outro país na mesma viagem. Assim, para estes turistas que visitaram outro país além do Brasil, os destinos mais freqüentes foram a Argentina (27,7%), Paraguai (19,7%), Peru (9,8%), Uruguai (7,3%) e Chile (7,3%).



8. Tipo de alojamento utilizado

Os alojamentos do tipo hotel, pousada e pensão continuam sendo a forma de hospedagem utilizada pela maioria dos turistas (69,8%).

Tabela 12
Tipo de alojamento utilizado

Tipo de alojamento	•				
utilizado	1997	1998	1999	2000	2001
Hotel	84,9%	80,0%	73,5%	72,8%	69,8%
Casa de amigos/Parentes	11,8%	16,0%	17,5%	16,9%	19,8%
Apartamento/casa alugada	2,0%	3,4%	7,4%	3,2%	6,6%
Apartamento/casa própria	-	-	-	1,9%	1,9%
Camping	-	-	-	1,5%	0,2%
Outros	1,3%	0,6%	1,6%	3,7%	1,7%

Para aqueles que se alojaram em hotel foi solicitado que avaliassem os serviços do estabelecimento.

Como se pode observar no gráfico 7, a seguir, Higiene/Limpeza recebeu o maior percentual de registros como Excelente (42,2%), seguido do item Atendimento (38,2%). No geral, constata-se a satisfação da maioria dos turistas com os meios de hospedagem, visto a avaliação Excelente e Bom representar sempre mais de 80% dos registros.

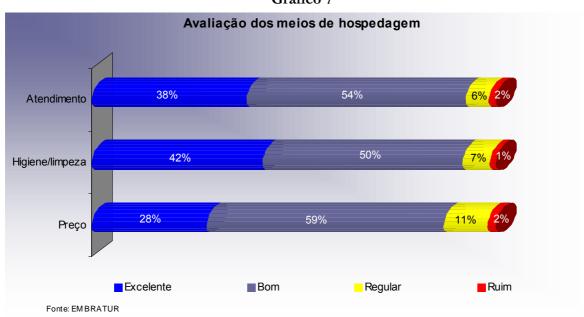


Gráfico 7

9. Permanência média

A permanência média dos turistas em viagem ao Brasil em 2001 foi de 12,2 dias, permanecendo na faixa de 12 a 14 dias da série histórica.

Tabela 13
Permanência média dos turistas

Ano	Permanência Média (dias)
1997	13,4
1998	13,0
1999	14,0
2000	12,1
2001	12,2

9.1. Permanência média por país emissor

Em 2001, todos os estrangeiros dos países que não se localizam na América do Sul apresentaram permanências médias acima daquela encontrada para a média global (12,2 dias). Entre estes, os turistas que permaneceram, em média, mais dias no Brasil foram os italianos, alemães e ingleses.

Novamente, os turistas dos países fronteiriços, uruguaios, paraguaios e argentinos foram os que, em média, permaneceram menos tempo no Brasil.

Tabela 14
Permanência média por país emissor (dias)

	o o o. p o .	P 4	(3.13.0)
Países		Ano	
Emissores	1999	2000	2001
França	14,0	20,2	16,5
Itália	24,0	18,2	21,9
Alemanha	20,7	18,0	19,9
Inglaterra	17,8	16,9	19,1
Espanha	16,0	16,1	15,6
Portugal	17,0	12,8	14,7
Estados Unidos	13,0	11,8	14,5
Chile	12,0	8,3	12,5
Argentina	12,0	7,4	10,0
Paraguai	8,0	7,0	8,6
Uruguai	9,0	5,9	9,7
Média Global (1)	14,0	12,1	12,2

Fonte: EMBRATUR

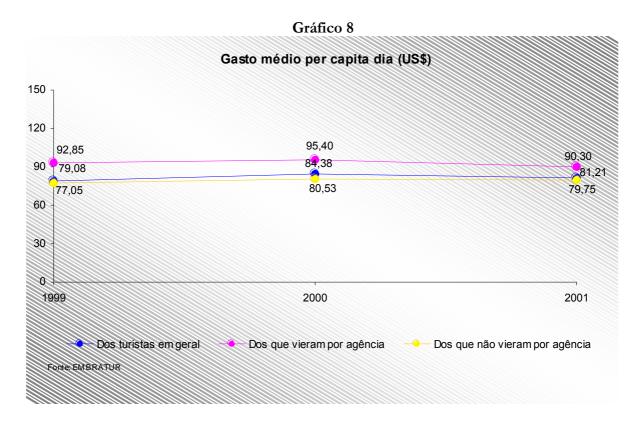
(1) – É a média para todos os emissores pesquisados

10. Gasto médio per capita/dia

Observa-se que o gasto médio per capita dia dos turistas em 2001, registrou um ligeiro decréscimo com relação a 2000.

Tabela 15
Gasto médio per capita dia (US\$)

Especificação do gasto			
Especificação do gasto	1999	2000	2001
Dos turistas em geral	79,08	84,38	81,21
Dos que vieram por agência	92,85	95,40	90,30
Dos que não vieram por agência	77,05	80,53	79,75



10.1 Gasto médio per capita/dia por país emissor

Os americanos, seguidos pelos espanhóis e italianos, foram os turistas estrangeiros que mais gastaram em suas viagens ao Brasil em 2001. Os turistas da América do Sul apresentaram gasto menor que o gasto médio global, sendo os paraguaios os que tiveram menor gasto diário per capita.

Tabela 16 Gasto médio per capita dia (US\$)

Gasto II	ledio per c	apita dia (C	JOΨJ
Maiores		Ano	
Emissores	1999	2000	2001
Estados Unidos	115,57	122,35	125,72
Espanha	97,56	94,19	107,13
Itália	93,72	77,19	95,43
Portugal	84,99	79,01	88,71
Inglaterra	80,68	106,71	88,57
Alemanha	77,03	85,73	85,11
Uruguai	67,26	80,84	73,68
Paraguai	50,94	36,02	41,10
França	101,16	66,07	73,16
Argentina	60,51	69,44	63,96
Chile	79,87	114,90	69,37
Média Global (1)	79,08	84,38	81,21
Fonte: FMBRATUR			

(1) – É a média para todos os emissores pesquisados.

11. Freqüência de visita ao Brasil

A frequência de visita ao Brasil é uma variável que mantém relativa estabilidade através dos anos, ou seja, dois terços dos turistas já tinham visitado o país anteriormente.

Tabela 17 Freqüência da visita ao Brasil

Turista cuja visita			Ano		
ao Brasil	1997	1998	1999	2000	2001
Era a primeira	39,6%	36,3%	36,7%	34,9%	35,2%
Não era a primeira	60,4%	63,7%	63,3%	65,1%	64,8%

Fonte: EMBRATUR

12. Correspondência da viagem às expectativas

No que tange às expectativas dos turistas em relação à viagem feita ao Brasil, para a maioria (59,8%) essas expectativas foram atendidas plenamente. Para (28,5)% as expectativas foram superadas, o que é um percentual extremamente relevante. Apenas para (1,6%) dos entrevistados a viagem foi decepcionante.

Gráfico 9



13. Intenção de voltar ao Brasil

Tabela 18 Intenção de voltar ao Brasil

Oneñea			Ano		
Opções	1997	1998	1999	2000	2001
Voltar ao Brasil	89,0%	88,0%	91,9%	96,4%	97,1%
Não voltar ao Brasil	2,7%	2,2%	2,1%	3,6%	2,9%
Indecisos	8,3%	9,8%	6,0%	_	_

Fonte: EMBRATUR

13.1. Intenção de voltar ao Brasil por país emissor

Os visitantes originários da América do Sul são justamente aqueles que, dado a facilidade de acesso ao Brasil, com mais intensidade pretendem voltar ao Brasil. Os alemães, ingleses e franceses foram os que apresentaram, relativamente, menores intenções de voltar ao Brasil.

Tabela 19 Intenção de voltar ao Brasil por país emissor

interigae ae voit	ar ao Brao		011110001
Maiores Emissores		Ano	
	1999	2000	2001
Uruguai	96,5%	98,8%	99,3%
Argentina	97,3%	98,5%	98,4%
Itália	79,3%	93,8%	98,0%
Paraguai	98,0%	99,7%	97,7%
Espanha	91,4%	98,0%	97,5%
Portugal	89,1%	97,9%	96,7%
França	91,3%	84,9%	96,5%
Estados Unidos	89,2%	94,4%	96,3%
Chile	94,6%	95,3%	96,1%
Inglaterra	84,7%	90,4%	93,9%
Alemanha	87,0%	81,1%	90,9%
Média Global (1)	91,8%	96,4%	97,1%
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			

(1)- É a média para todos os emissores pesquisados.

AVALIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA URBANA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

1. Infra-estrutura urbana e turística

Os turistas foram solicitados a avaliar os principais itens da infra-estrutura urbana e turística da cidade em que permaneceram mais tempo. Os itens avaliados receberam uma avaliação positiva; com indicações de Excelente e Bom, somando sempre acima de 50%

De acordo com os gráficos, a seguir, os itens que geraram maior insatisfação nos turistas (ruim) foram as sinalizações turísticas (15,8%), a limpeza pública (12,1%) e a comunicação (10,5%).

Tabela 20 Turistas que criticaram

· unious que entreum			

Avaliação dos serviços de infra-estrutura urbana e turística 58% 11% 3% Diversões noturnas 62% Táxi 56% 11% Comunicações 23% 49% Limpeza pública 59% 18% Segurança pública Transporte urbano Sinalização turística Regular Ruim Excelente Bom Fonte: EMBRATUR

Gráfico 10

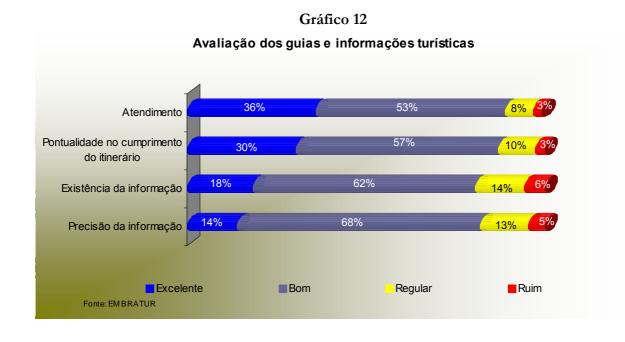
2. Restaurantes

No item restaurante foram avaliados cinco pontos (higiene/limpeza, atendimento, qualidade da comida, preço e comida típica). O atendimento foi o item que recebeu a melhor avaliação. O item higiene/limpeza requer maior atenção por parte do empresários, visto ter recebido a avaliação mais baixa.

Gráfico 11 Avaliação dos restaurantes brasileiros Comida típica 35% Atendimento 37% Qualidade da comida 34% 35% 56% Preco 63% Higiene/limpeza Excelente Bom Regular Ruim Fonte: EMBRATUR

3. Informações Turísticas

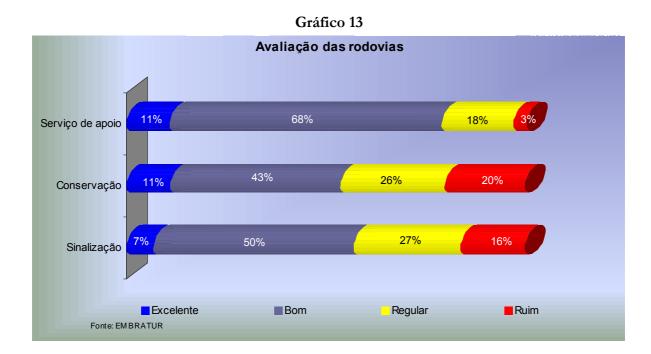
As avaliações sobre os serviços dos Guias de Turismo e as Informações Turísticas são apresentadas, em conjunto, no gráfico a seguir. Os dois primeiros itens, Atendimento e Pontualidade no cumprimento do Itinerário, dizem respeito aos Guias. Já a Existência da Informação e Precisão da Informação, às Informações Turísticas. Os itens receberam avaliação positiva dos turistas. As indicações de excelente e bom, para todos os itens esteve acima de 54%.



4. Rodovias

Para os turistas que saíram do Brasil, por via terrestre foi requisitado, adicionalmente, que avaliassem as rodovias.

A sinalização foi o que gerou, relativamente, maior insatisfação, o que corrobora o fato deste item também ser analisado como o pior serviço de infra-estrutura urbana e turística.



26

B- SÍNTESE DAS VARIÁVEIS PESQUISADAS SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES EMISSORES

	ARGE		
Motivo da viagem (%)		Passagem aérea	45,
Turismo	72,65	Outros serviços	8,
Negócios	15,29	Visita a outros países nesta viagem (%)	
Visitar familiares/ amigos	4,76	Visitaram	12,
Congresso/ Convenção	3,29	Não visitaram	87,
Estudo / Ensino	1,00	Países visitados (%)	
Religião / Peregrinação	0,25	Paraguai	55,
Outros	2,76	Uruguai	15,
Fator decisório da visita (motivo turismo) (%	b)	Argentina	10,
Atrativos turísticos	83,10	Chile	5,
Ecoturismo	10,18	Freqüência da visita ao Brasil (%)	
Vantagem no custo da viagem	2,78	Não era a primeira vez	74,
Outros	3,94	Era a primeira vez	25
O que influenciou na decisão da visita(%)		Intenção de voltar ao Brasil (%)	
Televisão	39,86	Pretendiam voltar ao Brasil	98,
Informação de amigos	32,30	Não pretendiam voltar ao Brasil	1,
Folders / guias impressos	10,05	Permanência média no país (dias)	10
Revista	3,07	Gasto médio diário per capita (US\$)	63
Internet	1,81	Dos turistas que vieram por agência	71
Outro	12,91	Dos turistas que não vieram por agência	61
Idade (%)		Cidades mais visitadas (%)	
De 18 a 27 anos	18,25	Florianópolis – SC	36
De 28 a 45 anos	41,25	Foz do Iguaçu – PR	14
De 46 a 65 anos	34,25	Balneário Camboriú – SC	12
66 anos e mais	6,25	Rio de Janeiro – RJ	10
Grau de instrução (%)	0,20	Porto Alegre – RS	7
Fundamental	8,23	Salvador – BA	7
Médio	36,16	Torres - RS	6
Superior		Búzios – RJ	6
Profissão (%)	55,61	São Paulo – SP	5
Comerciante	17,27	Tipo de alojamento utilizado (%)	J
	5,96	Hotel	76
Engenheiro			
Estudante	5,34	Casa de amigos / Parentes	10
Professor	5,19	Apartamento / Casa alugada	10
Médico	4,96	Apartamento / Casa própria	1
Funcionário Público	4,18	Camping	0
Empresário	3,72	Outro	1
Contador	3,33	Turistas que criticaram (%)	
Hábito de viajar (%)		Sinalização Turística	13
Com a família	55,32	Limpeza Pública	7
Com amigos	23,10	Comunicações	6
Em excursão	11,17	Táxi	6
Sozinho	10,41	Transporte Urbano	5
Renda média anual individual (US\$)	24.770,07	Segurança Pública	4
Forma de organização da viagem (%)		Diversões Noturnas	4
Não organizada por agência	75,56	Correspondência da viagem às expectativas (%)	
Organizada por agência	24,44	Superou	33
Serviço utilizado (viagem organizada por ag		Atendeu plenamente	59
Alojamento	100,00	Atendeu em parte	6
Alimentação	78,29	Decepcionou	0
City tour	69,82		
Transporte local	61,31		

Mativa da viago e (0/)	
lotivo da viagem (%) urismo	49,23
Negócios	23,08
3	17,69
ongresso/ Convenção isitar familiares/ amigos	6,20
ostar familiares/ amigos Outros	3,80
ator decisório de quem veio a turismo) (%)	3,00
trativos turísticos	82,32
coturismo	12,56
antagem no custo da viagem	2,56
Outros	2,56
que influenciou a decisão da visita(%)	2,00
formação de amigos	56,21
olders / guias impressos	12,82
ornal	7,90
elevisão	7,69
nternet	2,56
utros	12,82
dade (%)	,
e 18 a 27 anos	38,46
De 28 a 45 anos	30,77
e 46 a 65 anos	28,18
3 anos e mais	2,59
rau de instrução (%)	,
undamental	3,32
lédio	50,53
uperior	46,15
rofissão (%)	
ingenheiro	17,65
studante	13,73
rofessor	11,76
dvogado	9,80
Pensionista / Aposentado	7,84
lédico	7,84
lábito de viajar (%)	
Sozinho	15,38
com a família	23,08
om amigos	46,52
m excursão	15,02
enda média anual individual (US\$)	31.050,90
orma de organização da viagem (%)	
lão organizada por agência	76,47
Organizada por agência	23,53

Serviço utilizado (viagem organizada por agência) (%)	
Alojamento	100,00
City tour	81,25
Alimentação	62,53
Freqüência da visita ao Brasil (%)	
Não era a primeira vez	64,71
Era a primeira vez	35,29
Intenção de voltar ao Brasil (%)	
Pretendiam voltar ao Brasil	96,08
Não pretendiam voltar ao Brasil	3,92
Permanência média no país (dias)	12,51
Gasto médio diário per capita (US\$)	69,37
Dos turistas que vieram por agência	75,94
Dos turistas que não vieram por agência	67,35
Cidades mais visitadas (%)	
São Paulo – SP	23,53
Porto Alegre – RS	23,53
Rio de Janeiro – RJ	11,76
Florianópolis – SC	11,76
Foz do Iguaçu – PR	7,84
Tipo de alojamento utilizado (%)	
Hotel	70,83
Casa de amigos / Parentes	16,66
Apartamento / Casa alugada	7,15
Outros	5,36
Turistas que criticaram (%)	
Segurança Pública	14,00
Táxi	11,54
Comunicações	11,36
Sinalização Turística	7,50
Limpeza Pública	5,88
Transporte Urbano	2,56
Correspondência da viagem às expectativas (%)	
Superou	15,77
Atendeu plenamente	69,23
Atendeu em parte	15,00
Decepcionou	-

	PA
Motivo da viagem (%)	
Turismo	50,00
Visitar familiares/ amigos	21,43
Negócios	14,29
Congresso/ Convenção	7,14
Tratamento de saúde	7,14
Fator decisório de quem veio a turismo) (%)	
Atrativos turísticos	74,85
Ecoturismo	16,06
Vantagem no custo	3,03
Outros	6,06
O que influenciou a decisão da visita(%)	
Televisão	35,56
Informação de amigos	40,91
Folders / guias impressos	2,94
Jornal	2,94
Revista	2,94
Outros	14,71
Idade (%)	
De 18 a 27 anos	14,29
De 28 a 45 anos	64,28
De 46 a 65 anos	14,29
66 anos e mais	7,14
Grau de instrução (%)	
Fundamental	15,09
Médio	28,57
Superior	56,34
Profissão (%)	
Estudante	16,28
Comerciante	13,95
Engenheiro	11,63
Médico	4,65
Arquiteto	4,65
Hábito de viajar (%)	
Sozinho	23,08
Com a família	46,15
Com amigos	23,08
Em excursão	7,69
Renda média anual individual (US\$)	18.943,09
Forma de organização da viagem (%)	
Não organizada por agência	95,35
Organizada por agência	4,65
Serviço utilizado (viagem organizada por agê	ncia) (%)
Alojamento	100,00
Alimentação	78,29
City tour	69,82

)	UAI	
	Passagem aérea	45,75
	Outros serviços	8,47
	Visita a outros países nesta viagem (%)	
	Visitaram	7,1
	Não visitaram	92,8
	Freqüência da visita ao Brasil (%)	
	Não era a primeira vez	90,7
	Era a primeira vez	9,3
	Intenção de voltar ao Brasil (%)	
	Pretendiam voltar ao Brasil	97,6
	Não pretendiam voltar ao Brasil	2,3
	Permanência média no país (dias)	8,6
	Gasto médio diário per capita (US\$)	41,1
Ī	Dos turistas que vieram por agência	49,3
	Dos turistas que não vieram por agência	41,1
	Cidades mais visitadas (%)	
Ī	São Paulo – SP	26,1
	Foz do Iguaçu – PR	24,7
	Balneário de Camboriú – SC	21,4
	Curitiba – PR	19,5
	Florianópolis – SC	19,0
	Tipo de alojamento utilizado (%)	
Ī	Hotel	64,7
	Casa de amigos / Parentes	11,7
	Apartamento / Casa alugada	5,8
	Apartamento / Casa própria	3,7
	Camping	5,8
	Outros	8,0
	Turistas que criticaram (%)	
	Táxi	5,8
	Diversão Noturna	5,0
	Limpeza Pública	4,6
	Transporte Urbano	3,2
	Correspondência da viagem às expectativas (%)	
	Superou	14,2
	Atendeu plenamente	78,5
	•	-,-
	Atendeu em parte	

	UF
Motivo da viagem (%)	
Negócios	27,14
Turismo	51,43
Visitar familiares/ amigos	10,00
Congresso/ Convenção	11,43
Fator decisório da visita (motivo turismo) (%)
Atrativos turísticos	78,95
Vantagem no custo da viagem	16,84
Ecoturismo	3,16
Outro	1,05
O que influenciou na decisão da visita(%)	
Televisão	29,65
Informação de amigos	27,72
Folders / guias impressos	6,14
Jornal	6,14
Internet	5,26
Revista	3,51
Outros	21,58
Idade (%)	
De 18 a 27 anos	12,86
De 28 a 45 anos	47,14
De 46 a 65 anos	37,14
66 anos e mais	2,86
Grau de instrução (%)	
Fundamental	1,43
Médio	37,14
Superior	61,43
Profissão (%)	44.54
Comerciante Funcionário Público	11,51
Médico	7,19
Estudante	5,76 5,04
	,
Engenheiro	5,04
Empresário	4,32
Hábito de viajar (%) Sozinho	16,67
Com a família	62,12
Com anigos	18,18
Em excursão	3,03
	•
Renda média anual individual (US\$)	23.859,12
Forma de organização da viagem (%)	74.07
Não organizada por agência	74,27 25,73
Organizada por agência	
Serviço utilizado (viagem organizada por a	
Alojamento	100,00
Passagem aérea	92,32
Alimentação	76,91
City tour	46,14

Transporte local	30,77
Visita a outros países nesta viagem (%)	30,77
Visitaram	98,53
Não visitaram	1,47
Freqüência da visita ao Brasil (%)	1,77
Não era a primeira vez	87,05
Era a primeira vez	12,95
Intenção de voltar ao Brasil (%)	12,00
Pretendiam voltar ao Brasil	99,27
Não pretendiam voltar ao Brasil	0,73
Permanência média no país (dias)	9,72
Gasto médio diário per capita (US\$)	73.68
Dos turistas que vieram por agência	73,77
Dos turistas que não vieram por agência	73,65
Cidades mais visitadas (%)	70,00
Florianópolis – SC	31,06
Porto Alegre – RS	25,76
Salvador – BA	13,64
São Paulo – SP	13,64
Balneário de Camboriú – SC	7,58
Rio de Janeiro – RJ	6,06
Tipo de alojamento utilizado (%)	0,00
Hotel	74,07
Casa de amigos / Parentes	17,28
Apartamento / Casa alugada	6,17
Apartamento / Casa própria	2,48
Turistas que criticaram (%)	,
Sinalização Turística	10,64
Segurança Pública	9,16
Limpeza Pública	6,62
Comunicações	6,35
Táxi	6,25
Transporte Urbano	3,90
Diversão Noturna	3,49
Correspondência da viagem às expectativas (%)	-,
Superou	15,94
Atendeu plenamente	71,02
Atendeu em parte	11,59
Decepcionou	1,45

	ESTAI
Motivo da viagem (%)	
Negócios	44,03
Turismo	34,20
Visitar familiares/ amigos	13,99
Congresso/ Convenção	4,15
Estudo / Ensino	1,04
Religião / Peregrinação	0,52
Outros	2,07
Fator decisório da visita (motivo turismo)	
Atrativos turísticos	79,4
Vantagem no custo da viagem	2,94
Ecoturismo	1,47
Outro	16,18
O que influenciou na decisão da visita(%)	
Informação de amigos	43,80
Televisão	33,6
Revista	4,33
Internet	3,6
Folders / guias impressos	1,80
Outros	12,8
Idade (%)	
De 18 a 27 anos	10,34
De 28 a 45 anos	47,29
De 46 a 65 anos	41,38
66 anos e mais	0,99
Grau de instrução (%)	
Fundamental	2,44
Médio Superior	16,59
Superior Profissão (%)	80,97
Engenheiro	15,76
Empresário	6,6
Professor	6,16
Administrador	5,42
Analista de sistemas	
Vendedor	4,68
Hábito de viajar	3,94
Sozinho	49,02
Com a família	28,92
Com anigos	19,12
Em excursão	2,94
Renda média anual individual (US\$)	61.343,34
Forma de organização da viagem (%)	01.040,0
Não organizada por agência	85,89
Organizada por agência	14,1
Serviço utilizado (viagem organizada por ag	
Passagem aérea	100,00
Passagem aérea	
Passagem aérea Alojamento	100,00 100,00 48,72
Passagem aérea	100,00

Outros serviços	7,69
Visita a outros países nesta viagem (%)	7,09
Visitaram	9,27
Não visitaram	90,73
Países visitados (%)	30,70
Argentina	41,38
Chile	13,79
Uruquai	17,24
Peru	6,90
Frequência da visita ao Brasil (%)	5,55
Não era a primeira vez	64,04
Era a primeira vez	35,96
Intenção de voltar ao Brasil (%)	,
Pretendiam voltar ao Brasil	96,31
Não pretendiam voltar ao Brasil	3,69
Permanência média no país (dias)	14,53
Gasto médio diário per capita (US\$)	125,72
Dos turistas que vieram por agência	150,20
Dos turistas que não vieram por agência	114,15
Cidades mais visitadas (%)	
Rio de Janeiro – RJ	50,27
São Paulo – SP	32,18
Salvador – BA	6,65
Manaus – AM	6,38
Foz do Iguaçu - PR	5,32
Porto Alegre - RS	5,32
Belo Horizonte – MG	4,79
Tipo de alojamento utilizado (%)	
Hotel	66,46
Casa de amigos / Parentes	27,84
Apartamento / Casa própria	2,40
Apartamento / Casa alugada	2,10
Outros	1,20
Turistas que criticaram (%)	
Sinalização Turística	17,04
Limpeza Pública	15,06
Comunicações	14,62
Segurança Pública	10,00
Táxi	4,10
Diversões Noturnas	0,67
Correspondência da viagem às expectativas (%)
Superou	27,80
Atendeu plenamente	60,49
Atendeu em parte	9,27
Decepcionou	2,44

	AL
Motivo da viagem (%)	
Turismo	51,47
Negócios	26,47
Visitar familiares/ amigos	14,71
Congresso/ Convenção	4,41
Estudo / Ensino	1,47
Outros	1,47
Fator decisório da visita (motivo turismo) (%)
Atrativos turísticos	80,00
Ecoturismo	4,00
Vantagem no custo da viagem	1,00
Outro	15,00
O que influenciou na decisão da visita(%)	
Informação de amigos	30,00
Televisão	25,66
Folders / guias impressos	4,72
Revista	4,72
Internet	1,89
Jornal	1,89
Outros	31,12
Idade (%)	
De 18 a 27 anos	12,3
De 28 a 45 anos	50,68
De 46 a 65 anos	32,88
66 anos e mais	4,1
Grau de instrução (%)	
Fundamental	8,2
Médio	30,1
Superior	61,64
Profissão (%)	
Engenheiro	26,09
Estudante	8,2
Comerciante	4,83
Vendedor	4,14
Empresário	3,4
Dona de casa	2,70
Hábito de viajar (%)	
Sozinho	36,23
Com a família	31,88
Com amigos	23,19
Em excursão	8,70
Renda média anual individual (US\$)	38.941,7
Forma de organização da viagem (%)	<u> </u>
Não organizada por agência	81,12
Organizada por agência	18,88
Serviço utilizado (viagem organizada por ag	. , , ,
Alojamento	100,00
Passagem aérea	100,00
Alimentação	45,82
Transporte local	45,82
City tour	41,67

IAN	IHA	
	Visita a outros países nesta viagem (%)	
	Visitaram	27,78
	Não visitaram	72,22
	Países visitados (%)	
	Argentina	36,36
	Paraguai	18,18
	Peru	15,15
	Freqüência da visita ao Brasil (%)	,
	Não era a primeira vez	53,79
	Era a primeira vez	46,21
	Intenção de voltar ao Brasil (%)	-,
	Pretendiam voltar ao Brasil	90,91
	Não pretendiam voltar ao Brasil	9,09
	Permanência média no país (dias)	19,88
	Gasto médio diário per capita (US\$)	85,11
	Dos turistas que vieram por agência	96,91
	Dos turistas que não vieram por agência	77,35
	Cidades mais visitadas (%)	77,00
	Rio de Janeiro – RJ	45,39
	São Paulo – SP	22,70
	Salvador – BA	22,70
	Recife – PE	15,60
	Fortaleza – CE	12,77
	Foz do Iguaçu – PR	12,77
	Curitiba - PR	6,38
	Tipo de alojamento utilizado (%)	0,36
	Hotel	60.04
		68,84
	Casa de amigos / Parentes	20,65
	Apartamento / Casa alugada	6,45
	Apartamento / Casa própria	1,61
	Outros	2,45
	Turistas que criticaram (%)	00.57
	Sinalização Turística	28,57
	Limpeza Pública	17,48
	Segurança Pública	17,39
	Comunicações	13,53
	Transporte Urbano	10,00
	Táxi	5,08
	Diversões Noturnas	0,97
	Correspondência da viagem às expectativas (%)	
	Superou	22,54
	Atendeu plenamente	59,15
	Atendeu em parte	18,31
	Decepcionou	-

ESPANHA					
Motivo da viagem (%)		Alojamento	100,0		
Turismo	54,28	Passagem aérea	100,0		
Negócios	22,86	Alimentação	40,00		
Visitar familiares/ amigos	14,29	City tour	40,0		
Congresso/ Convenção	8,57	Transporte local	40,0		
Fator decisório da visita (motivo turismo) (%)		Visita a outros países nesta viagem (%)			
Atrativos turísticos	89,80	Visitaram	28,		
Ecoturismo	6,12	Não visitaram	71,		
Vantagem no custo da viagem	2,04	Freqüência da visita ao Brasil (%)			
Outro	2,04	Não era a primeira vez	58,		
O que influenciou na decisão da visita(%)		Era a primeira vez	41,		
Informação de amigos	43,33	Intenção de voltar ao Brasil (%)			
Televisão	35,00	Pretendiam voltar ao Brasil	97,		
Internet	7,33	Não pretendiam voltar ao Brasil	2,		
Revista	2,67	Permanência média no país (dias)	15		
Outros	6,24	Gasto médio diário per capita (US\$)	107		
Folders / guias impressos	5,43	Dos turistas que vieram por agência	118		
Idade (%)		Dos turistas que não vieram por agência	100		
De 18 a 27 anos	14,29	Cidades mais visitadas (%)			
De 28 a 45 anos	56,75	Rio de Janeiro – RJ	34		
De 46 a 65 anos	25,71	São Paulo - SP	22		
66 anos e mais	3,25	Salvador – BA	21		
Grau de instrução (%)	5,=5	Foz do Iguaçu – PR	14		
Fundamental	2,86	Fortaleza – CE	13		
Médio	11,43	Natal - RN	9,		
Superior	85,71	Recife - PE	7		
Profissão (%)	,	Porto Alegre – RS	6		
Engenheiro	15,00	Tipo de alojamento utilizado (%)			
Professor	8,75	Hotel	62		
Empresário	8,75	Casa de amigos / Parentes	30		
Comerciante	8,75	Apartamento / Casa alugada	4.		
Técnico nível médio	5,00	Outros	3,		
Advogado	3,75	Turistas que criticaram (%)			
Estudante	3,75	Sinalização Turística	21		
Hábito de viajar (%)		Segurança Pública	19		
Sozinho	22,86	Transporte Urbano	16		
Com a família	42,02	Limpeza Pública	13		
Com amigos	31,43	Comunicações	13		
Em excursão	3,69	Táxi	10		
Renda média anual individual (US\$)	35.783.56	Diversões Noturnas	7		
Forma de organização da viagem (%)	22,12	Correspondência da viagem às expectativas (%)			
Não organizada por agência	87,50	Superou	22,		
Organizada por agência	12,50	Atendeu plenamente	58,		
Serviço utilizado (viagem organizada por agênci		Atendeu em parte	18,		
To the attraction of the gold of guille and por agonor	- , (73)	Decepcionou	0.		

	FI	RANÇA
Motivo da viagem (%)		Inte
Turismo	42,46	Pret
Negócios	26,03	Não
Visitar familiares/ amigos	16,44	Per
Congresso/ Convenção	8,22	Gas
Estudo/ ensino/ pesquisa	1,37	Dos
Outros	5,48	Dos
Fator decisório da visita (mot		Cida
Atrativos turísticos	81,94	Rio São
Ecoturismo	4,17 1,39	Salv
Vantagem no custo da viagem Outro	12,50	Foz
O que influenciou na decisão o		Rec
Informação de amigos	44,45	Fort
Televisão	24,44	Tipo
Revista	6,67	Hote
Jornal	5,57	Cas
Internet	5,56	Apa
Folders / guias impressos	3,33	Can
Outros	9,98	Out
Idade (%)		Turi
De 18 a 27 anos	9,59	Sina
De 28 a 45 anos	43,84	Con
De 46 a 65 anos	38,36	Lim
66 anos e mais	8,21	Trar
Grau de instrução (%)		Seg
Fundamental	5,48	Táx
Médio	12,33	Dive
Superior	82,19	Cor
Profissão (%)		Sup
Engenheiro	11,02	Ater
Professor	6,78	Ater
Empresário	5,08	Dec
Estudante	5,93	
Técnico nível médio	5,08	ı
Hábito de viajar (%) Sozinho	20.20	
Com a família	30,29 38,29	
Com a ramilia Com amigos	22,86	
Em excursão	8,56	
Renda média anual individua		
Forma de organização da via		
Não organizada por agência	86,21	
Organizada por agência	13,79	
Serviço utilizado (viagem org		
Alojamento	100,00	
Passagem aérea	100,00	
City tour	78,57	
Alimentação	71,43	
Transporte local	71,43	
Outros serviços	21,43	
Visita a outros países nesta v		
Visitaram	16,44	-
Não visitaram	83,56	
Freqüência da visita ao Brasi	l (%)	
Não era a primeira vez	47,46	
Fra a primaira vaz	E2 E4	

52,54

Era a primeira vez

γ A	
Intenção de voltar ao Brasil (%)	
Pretendiam voltar ao Brasil	96,55
Não pretendiam voltar ao Brasil	3,45
Permanência média no país (dias)	16,53
Gasto médio diário per capita (US\$)	73,16
Dos turistas que vieram por agência	105,78
Dos turistas que não vieram por agência	69,70
Cidades mais visitadas (%)	
Rio de Janeiro – RJ	58,41
São Paulo – SP	23,01
Salvador – BA	21,24
Foz do Iguaçu – PR	13,27
Recife - PE	12,29
Fortaleza - CE	5,31
Tipo de alojamento utilizado (%)	
Hotel	61,70
Casa de amigos / Parentes	28,97
Apartamento / Casa alugada	7,47
Camping	0,93
Outros	0,93
Turistas que criticaram (%)	
Sinalização Turística	20,00
Comunicações	18,18
Limpeza Pública	15,52
Transporte Urbano	8,75
Segurança Pública	8,62
Táxi	4,21
Diversões Noturnas	1,16
Correspondência da viagem às expectativas (%)	
Superou	13,89
Atendeu plenamente	73,61
Atendeu em parte	12,50
Decepcionou	-

INGLATERRA							
Motivo da viagem (%)		Serviço utilizado (viagem organizada por agência)	(%)				
Turismo	48,39	Alojamento	100,00				
Negócios	33,87	Passagem aérea	100,00				
Visitar familiares/ amigos	11,28	Alimentação	46,13				
Estudo/ ensino/ pesquisa	3,23	Transporte local	38,46				
Congresso/ Convenção	3,23	City tour	30,75				
Fator decisório da visita (motivo turismo) (%)		Outros serviços	15,38				
Atrativos turísticos	83,34	Visita a outros países nesta viagem (%)					
Ecoturismo	4,17	Visitaram	20,97				
Vantagem no custo da viagem	1,39	Não visitaram	79,03				
Outro	11,10	Freqüência da visita ao Brasil (%)					
O que influenciou na decisão da visita(%)		Não era a primeira vez	36,52				
Informação de amigos	35,48	Era a primeira vez	63,48				
Televisão	25,38	Intenção de voltar ao Brasil (%)					
Revista	7,53	Pretendiam voltar ao Brasil	93,86				
Folders / guias impressos	5,38	Não pretendiam voltar ao Brasil	6,14				
Internet	4,30	Permanência média no país (dias)	19,09				
Outros	21,93	Gasto médio diário per capita (US\$)	88,57				
Idade (%)		Dos turistas que vieram por agência	126,63				
De 18 a 27 anos	25,81	Dos turistas que não vieram por agência	79,05				
De 28 a 45 anos	46,77	Cidades mais visitadas (%)					
De 46 a 65 anos	22,58	Rio de Janeiro – RJ	63,64				
66 anos e mais	4,84	São Paulo – SP	30,60				
Grau de instrução (%)		Foz do Iguaçu – PR	21,82				
Fundamental	3,17	Salvador – BA	12,73				
Médio	14,29	Manaus - AM	8,18				
Superior	82,54	Recife - PE	7,27				
Profissão (%)		Tipo de alojamento utilizado (%)					
Engenheiro	12,93	Hotel	73,08				
Professor	7,76	Casa de amigos / Parentes	19,23				
Estudante	6,90	Apartamento / Casa própria	2,88				
Vendedor	6,90	Outros	4,81				
Administrador	6,04	Turistas que criticaram (%)					
Comerciário	5,17	Comunicações	13,76				
Hábito de viajar (%)		Limpeza Pública	13,16				
Sozinho	41,27	Segurança Pública	12,17				
Com a família	31,75	Sinalização Turística	10,34				
Com amigos	23,81	Táxi	5,75				
Em excursão	3,17	Transporte Urbano	5,56				
Renda média anual individual (US\$)	53.645,10	Diversões Noturnas	1,11				
Forma de organização da viagem (%)		Correspondência da viagem às expectativas (%)					
Não organizada por agência	81,74	Superou	39,68				
		Atendeu plenamente	53,97				
Organizada por agência	18,26	Atendeu em parte	4,76				
		Decensional	1.50				

Decepcionou

1,59

ITÁLIA

Motivo da viagem (%)	
Turismo	33,83
Negócios	33,82
Visitar familiares/ amigos	20,59
Congresso/ Convenção	7,35
Estudo/ ensino/ pesquisa	1,47
Outros	2,94
Fator decisório da visita (motivo turismo) (%)	
Atrativos turísticos	86,87
Vantagem no custo da viagem	10,01
Ecoturismo	3,03
O que influenciou na decisão da visita(%)	
Informação de amigos	46,95
Televisão	25,22
Revista	6,96
Internet	6,61
Folders / guias impressos	2,61
Outros	11,65
Idade (%)	
De 18 a 27 anos	8,70
De 28 a 45 anos	47,82
De 46 a 65 anos	37,68
66 anos e mais	5,80
Grau de instrução (%)	
Fundamental	4,35
Médio	36,23
Superior	59,42
Profissão (%)	
Comerciante	15,89
Engenheiro	6,62
Técnico de nível médio	6,62
Aposentado	5,96
Professor	5,30
Vendedor	3,97
Administrador	3,97
Hábito de viajar (%)	
Sozinho	42,02
Com a família	27,54
Com amigos	28,99
Em excursão	1,45
Renda média anual individual (US\$)	32.927,94
Forma de organização da viagem (%)	
Não organizada por agência	82,55
Organizada por agência	17,45
Serviço utilizado (viagem organizada por agên	cia) (%)
Alojamento	100,00
Passagem aérea	100,00
Alimentação	50,00
Alimentação City tour	50,00 50,00
·	

7	
Freqüência de visita a outro país nesta viagem (%)	
Visitaram	8,70
Não visitaram	91,30
Freqüência da visita ao Brasil (%)	
Não era a primeira vez	63,16
Era a primeira vez	36,84
Intenção de voltar ao Brasil (%)	
Pretendiam voltar ao Brasil	98,00
Não pretendiam voltar ao Brasil	2,00
Permanência média no país (dias)	21,86
Gasto médio diário per capita (US\$)	95,43
Dos turistas que vieram por agência	104,25
Dos turistas que não vieram por agência	91,93
Cidades mais visitadas (%)	
Rio de Janeiro – RJ	41,50
Fortaleza – CE	25,85
Salvador – BA	17,69
São Paulo – SP	13,61
Recife – PE	13,61
Belo Horizonte – MG	5,44
Tipo de alojamento utilizado (%)	
Hotel	57,01
Apartamento / Casa alugada	19,84
Casa de amigos / Parentes	19,01
Apartamento / Casa própria	3,31
Outros	0,83
Turistas que criticaram (%)	
Sinalização Turística	27,27
Limpeza Pública	18,67
Comunicações	17,57
Transporte Urbano	12,84
Segurança Pública	10,68
Táxi	7,75
Diversões Noturnas	7,50
Correspondência da viagem às expectativas (%)	
Superou	20,29
Atendeu plenamente	63,77
Atendeu em parte	15,94
Decepcionou	-

	DOD:	TUOAL
	POR	TUGAL
Motivo da viagem (%)		Visita
Turismo	74,48	Visitar
Negócios	9,66	Não vi
Congresso/ Convenção	8,27	Freqü
Visitar familiares/ amigos	6,21	Não e
Estudo/ ensino/ pesquisa	0,69	Era a
Outros	0,69	Intenç
Fator decisório da visita (motivo turismo) (%)		Preter
Atrativos turísticos	79,52	Não p
Ecoturismo	12,65	Perma
Outro	7,83	Gasto
O que influenciou na decisão da visita(%)		Dos tu
Informação de amigos	46,70	Dos tu
Televisão	16,59	Cidad
Folders / guias impressos	8,79	Recife
Revista	6,59	Rio de
Internet	4,95	Natal -
Outros	16,38	Fortale
Idade (%)		Salvad
De 18 a 27 anos	17,93	São P
De 28 a 45 anos	53,79	Tipo o
De 46 a 65 anos	26,21	Hotel
66 anos e mais	2,07	Casa
Grau de instrução (%)		Aparta
Fundamental	1,38	Aparta
Médio	37,24	Outros
Superior	61,38	Turist
Profissão (%)		Limpe
Empresário	10,85	Sinaliz
Engenheiro	7,08	Trans
Professor	7,08	Segur
Técnico nível médio	6,13	Comu
Advogado	3,77	Divers
Comerciante	7,08	Táxi
Hábito de viajar (%)		Corre
Sozinho	19,01	Super
Com a família	44,37	Atende
Com amigos	33,10	Atende
Em excursão	3,52	Decep
Renda média anual individual (US\$)	23.647,68	
Forma de organização da viagem (%)	20.0 11 ,00	
Não organizada por agência	58,60	
Organizada por agência	41,40	
Serviço utilizado (viagem organizada por agência		
Passagem aérea	100,00	
Alojamento	100,00	
•		
Transporte local	53,43 50,68	
City tour		
Alimentação	35,00	
Outros serviços	5,47	

C	PAL	
	Visita a outros países nesta viagem (%)	
	Visitaram	3,47
	Não visitaram	96,53
	Freqüência da visita ao Brasil (%)	
	Não era a primeira vez	58,60
	Era a primeira vez	41,40
	Intenção de voltar ao Brasil (%)	
	Pretendiam voltar ao Brasil	96,68
	Não pretendiam voltar ao Brasil	3,32
	Permanência média no país (dias)	14,69
	Gasto médio diário per capita (US\$)	88,71
	Dos turistas que vieram por agência	94,63
	Dos turistas que não vieram por agência	78,72
	Cidades mais visitadas (%)	
	Recife – PE	39,51
	Rio de Janeiro – RJ	24,39
	Natal - RN	14,63
	Fortaleza – CE	14,15
	Salvador – BA	10,73
	São Paulo – SP	9,27
	Tipo de alojamento utilizado (%)	
	Hotel	73,34
	Casa de amigos / Parentes	23,08
	Apartamento / Casa alugada	2,56
	Apartamento / Casa própria	0,51
	Outros	0,51
	Turistas que criticaram (%)	
	Limpeza Pública	31,46
	Sinalização Turística	22,88
	Transporte Urbano	17,58
	Segurança Pública	11,17
	Comunicações	6,38
	Diversões Noturnas	3,76
	Táxi	3,64
	Correspondência da viagem às expectativas (%)	
	Superou	33,10
	Atendeu plenamente	47,59
	Atendeu em parte	17,24
	Decepcionou	2,07

C - SÍNTESE DAS VARIÁVEIS PESQUISADAS SEGUNDO AS PRINCIPAIS CIDADES EM QUE OS TURISTAS PERMANECERAM MAIS TEMPO

FO	Z DO	IGUAÇU	J - F	PR					
Motivo da viagem (%)				ia média n	a cidade	(dias)		3,82	
Turismo	84,60	Gast	Gasto médio diário per capita (US\$) 46					46,54	
Negócios	10,00	Dos	turistas	que vieran	n por agên	ıcia		57,27	
Visitar familiares/ amigos	3,60	Dos	turistas	que não vi	eram por a	agência		54,49	
Estudo / Ensino	0,90	Outr	as cida	des visita	das (%)14	,44			
Outros	0,90			iro – RJ				14,44	
Fator decisório da visita (motivo turismo) (%)			anópoli				13,33		
Atrativos turísticos	96,40			amboriú - S	SC		8,33		
Vantagem no custo da viagem	2,52		Paulo -					6,11	
Outro	1,08		Salvador - BA Tipo de alojamento utilizado (%)					6,11	
O que influenciou na decisão da visita(%)	56,14	-		jamento u	ilizado (%	o)		91,63	
Informação de amigos Folders / quias impressos	12,55		Hotel Casa de amigos / Parentes					1,48	
Televisão	12,33			o / Casa ali				1,48	
Revista	6,27	Cam		o i Ousu un	agada			0,49	
Jornal	1,48	Outro						4,92	
Internet	0,74			los serviço	s de hote	el (%)		.,02	
Outros	10,64					. ,	_		
Idade (%)	,	Avai	Avaliação Higiene/limpeza Atendimento				Pre	ço	
De 18 a 27 anos	13,64	Exce	elente	40,7	4	31,48	10,	91	
De 28 a 45 anos	31,82	Bom	1	56,4	8	64,81	89,	09	
De 46 a 65 anos	40,90	Regi	ular	2,78	3	2,78	-		
66 anos e mais	13,64	Ruin	n	-		0,93	-		
Grau de instrução (%)				ITI	ENS AVAI	LIADOS (%)			
Fundamental	22,52	Rest	taurant	es					
Médio	48,65	Aval	iação	Higiene/	Atendi-	Qualidade	Preço	Comi da	
Superior	28,83		-	limpeza	mento	da comida	-	típica	
Profissão (%)			elente	16,19	28,85	13,21	15,00	15,87	
Estudante	13,15	Bom		78,10	69,23	76,42	81,00	79,37	
Dona de casa	10,38	Regi		4,76	1,92	9,43	3,00	4,76	
Pensionista/aposentado Comerciante	7,27	Ruin		0,95	-	0,94	1,00	-	
Professor	6,92 6,92	IIIIOI	maçoe	s Turística	15				
Funcionário Público	5,88	Aval	iação	Existênci	a da inform	iação Precis	ão da infoi	mação	
Engenheiro	3,81	Exce	elente		20,00		_		
Hábito de viajar (%)	0,01	Bom			80,00		92,86		
Com a família	45,95	Regi			-		7,14		
Em excursão	27,93	Ruin	n				-		
Sozinho	3,60	Guia	s de Ti	urismo					
Com amigos	22,52	Aval	iooão	A+c	ndimento	Po	ntualidade	no	
Renda média anual individual (US\$)	15.838,06	Avai	iação	Ale	numento	cumpri	mento do i	inerário	
Forma de organização da viagem (%)		Exce	elente		45,65		29,67		
Não organizada por agência	56,06	Bom	1		53,26		67,03		
Organizada por agência	43,94	Regi			1,09		3,30		
Serviço utilizado (viagem organizada por agência) (%)	Ruin			-		-		
Alojamento	100,00	Rode	ovias						
Alimentação	97,92	Aval	iação	Conserv	ação	Sinalização	Posto serviço		
Passagem local	84,38	Eve	elente	8,47	7	9,09	5, ·	-	
City tour	80,22	Bom		81,3		9,09 87,27	92,		
Passagem aérea	5,21	Regi		6,78		1,82	2,		
Outros serviços	4,17	Ruin		3,39		1,82	_,,		
Visita a outros países nesta viagem (%)	04.00			e criticara		.,			
Visitaram	34,86	Táxi	عا بالشخيفة		(70)			13,27	
Não visitaram	65,14	Sina	lização	Turística				7,00	
Freqüência da visita ao Brasil (%)	17 7F		unicaçõ					4,72	
Não era a primeira vez Era a primeira vez	47,75 52,25	Limp	eza Pú	blica				3,83	
Intenção de voltar ao Brasil (%)	52,23	Segu	ırança l	Pública				3,27	
Pretendiam voltar ao Brasil	97,57	Dive	rsões N	oturna				3,21	
Não Pretendiam voltar ao Brasil	2,43	Tran	sporte l	Jrbano				2,36	
	2,10	Corr	espon	dência da	viagem às	expectativas	(%)		
		Supe						44,55	
				namente				50,00	
			deu em	-				5,45	
		Dece	epciono	u					

	SÃO P	AULO - SP
Motivo da viagem (%)		Permanência médi
Negócios	61,68	Gasto médio diário
Turismo	15,42	Dos turistas que vie
Visitar familiares/ amigos	10,75	Dos turistas que não
Congresso/ Convenção	5,14	Outras cidades vis
Estudo / ensino / pesquisa	3,27	Rio de Janeiro – RJ
Tratamento de saúde	0,47	Foz do Iguaçu – PR
Outros	3,27	Curitiba – PR
Fator decisório da visita (motivo turismo) (%)		Campinas - SP
Atrativos turísticos	69,69	Porto Alegre – RS
Ecoturismo	2,08	Tipo de alojamento
Vantagem no custo da viagem	2,08	Hotel
Outros	26,15	Casa de amigos / Pa
O que influenciou na decisão da visita(%)		Apartamento / Casa
Informação de amigos	37,87	Apartamento / Casa
Televisão	26,23	Outros
Folders / guias impressos	21,31	Avaliação dos serv
Revista	2,62	Aveliação Ulata
Internet	2,30	Avaliação Higien
Jornal	1,64	Excelente 5
Outros	8,03	Bom 4
Idade (%)		Regular
De 18 a 27 anos	11,50	Ruim (
De 28 a 45 anos	54,43	
De 46 a 65 anos	31,86	Restaurantes
66 anos e mais	2,21	Avaliação Higiene
Grau de instrução (%)		impeza
Fundamental	2,65	Excelente 43,5
Médio	18,14	Bom 51,5
Superior	79,21	Regular 4,00
Profissão (%)	-,	Ruim 0,89
Engenheiro	14,41	Informações Turís
Empresário	7,10	Avaliação Existê
Administrador	6,88	Excelente
Comerciante	5,81	Bom
Professor	5,59	Regular
Estudante	4,95	Ruim
Analista de sistemas	4,09	Guias de Turismo
Hábito de viajar (%)		Guias de Turismo
Sozinho	47,25	Avaliação
Com a família	35,78	Excelente
Com amigos	14,22	Bom
Em excursão	2,75	Regular
Renda média anual individual (US\$)	51.855,43	Ruim
Forma de organização da viagem (%)		Turistas que critica
Não organizada por agência	85,68	Sinalização Turística
Organizada por agência	14,32	Segurança Pública
Serviço utilizado (viagem organizada por agência	a) (%)	Limpeza Pública
Alojamento	100,00	Transporte Urbano
Passagem aérea	100,00	Comunicações
Alimentação	28,13	Táxi
City tour	21,89	Diversões Noturnas
Passagem local	18,74	Correspondência o
Visita a outros países nesta viagem (%)		Superou
Visitaram	15,63	Atendeu plenament
Não visitaram	84,37	Atendeu em parte
Freqüência da visita ao Brasil (%)		Decepcionou
Não era a primeira vez	59,27	
Era a primeira vez	40,73	
Intenção de voltar ao Brasil (%)		
Pretendiam voltar ao Brasil	96,07	
Não pretendiam voltar ao Brasil	3,93	
		

.O - SP						
Permanêno	ia média n	a cidade ((dias)		7,23	
Gasto méd			` ,		126,55	
Dos turistas	-	177,89				
Dos turistas		117,40				
Outras cida	ades visitad	das (%)	<u> </u>			
Rio de Jane	eiro – RJ				23,05	
Foz do Igua	ıçu – PR				3,72	
Curitiba – P	R				3,35	
Campinas -	SP				3,35	
Porto Alegre	e – RS				2,97	
Tipo de alo	jamento ut	ilizado (%	b)			
Hotel					72,63	
Casa de am	nigos / Pare	ntes			24,20	
Apartament	o / Casa alu	ıgada			1,73	
Apartament	o / Casa pro	ópria			1,15	
Outros					0,29	
Avaliação o	dos serviço	s de hote	el (%)			
Avaliação	Higiene/li	mpeza	Atendimento	F	reço	
Excelente	52,7	4	46,11	3	5,71	
Bom	42,8	6	50,00	5	4,77	
Regular	3,85	5	3,89	8	3,33	
Ruim	0,55	5	-		1,19	
	IT	ENS AVA	LIADOS (%)			
Restaurant						
Avaliação	Higiene/ Iimpeza	Atendi- mento	Qualidade da comida	Preço	Comida típica	
Excelente	43,56	46,22	52,68	38,57	58,46	
Bom	51,55	49,78	46,86	50,22	38,16	
Regular	4,00	4,00	0,46	10,31	3,38	
Ruim	0,89	-	-	0,90	-	
Informaçõe	es Turistica	IS				
Avaliação	Existência	a da inform	ação Pre	cisão da in	formação	
Excelente		20,83		16,67	7	
Bom		62,51		66,67	7	
Regular		8,33		8,33		
Ruim		8,33		8,33		
Guias de T	urismo					
Avaliação	Ate	ndimento		Pontualida primento d	de no o itinerário	
Excelente		38,46		22,22	2	
Bom		50,00		62,96	3	
Regular		7,69		7,41		
Ruim		3,85		7,41		
Turistas qu	ie criticarai	m (%)				
Sinalização	Turística				17,20	
Segurança Pública 15,4						
Limpeza Pública 15,18						
Transporte Urbano 11,99						
Comunicações 11,41						
Táxi					5,00	
Diversões N					1,58	
	dência da v	/iagem às	expectativa	s (%)		
Superou					20,54	
Atendeu ple					70,08	

7,59 1,79

P	PORTO	ALEGRE -	RS						
Motivo da viagem (%)		São Paulo	- SP				8,85		
Negócios	39,65	Florianópo	olis - SC			7,90			
Congresso/ Convenção	25,86	Curitiba -	PR			4,4			
Turismo	18,97	Gramado	- RS			3,54			
Visitar familiares/ amigos	6,90	Belo Horiz	onte - MG			2,65			
Estudo / ensino / pesquisa	1,72	Rio de Jar	Rio de Janeiro – RJ						
Outros	6,90	Tipo de a	lojamento ut	ilizado (%	6)		2,26		
Fator decisório da visita (motivo turismo) (%)		Hotel							
Atrativos turísticos	80,46	Casa de a	migos / Pare		25,20				
Vantagem no custo da viagem	3,13	Apartame	nto / Casa pr	ópria			1,63		
Outros	16,41	•	nto / Casa alı				1,62		
O que influenciou na decisão da visita(%)		Outros		Ü			2,44		
Televisão	40,78	Avaliação	dos serviço	s de hote	el (%)		,		
Informação de amigos	23,28		_		. ,				
Folders / guias impressos	12,00	Avaliação	Higiene/li	mpeza	Atendiment	o P	reço		
Jornal	2,34	Excelente	51,1	6	43,18	4	6,51		
Internet	1,56	Bom	46,5		54,55		4,19		
Rádio	0,78	Regular	2,3		2,27		9,30		
Revista	0,78	Ruim	_,0	-	-,	,	-		
Outros	18,48		ITI	ENS AVA	LIADOS (%	5)			
Idade (%)	10,40	Restaura				·			
De 18 a 27 anos	16,67	Avaliação	Higiene/	Atendi-	Qualidade		Comida		
De 28 a 45 anos	41,67	_	impeza	mento	da comida		típica		
De 46 a 65 anos	38,33	Excelente	,	43,86	33,33	48,28	36,65		
66 anos e mais	3,33	Bom	58,63	52,63	61,49	46,55	57,23		
Grau de instrução (%)	3,00	Regular	8,62	3,51	5,18	5,17	6,12		
Fundamental	2,51	Ruim	1,72	-	-	-	-		
Médio	21,67	Informaç	ões Turística	ıs					
Superior	75,82	Avaliação	Existênci	a da inforr	nação P	recisão da in	formação		
Profissão (%)		Excelente	- 20.00			37,50	1		
Engenheiro	12,39	Bom							
Comerciante	12,39	Regular		72,00		54,17 8,33			
Professor	7,96	Ruim		-		-	1		
Empresário	5,75	Guias de	Turismo	-		-			
Técnico nível médio	5,75	Guias de	Turisiiio			Dantualida	4		
Hábito de viajar (%)		Avaliação) Ate	endimento	cui	Pontualida mprimento d			
Sozinho	27,59	Excelente		50,00		37,50)		
Com a família	50,00	Bom		40,00		50,00			
Com amigos	22,41	Regular		10,00		12,50			
Renda média anual individual (US\$)	34.355,87	Ruim		-		-			
Forma de organização da viagem (%)		Rodovias							
Não organizada por agência	90,50					Postos	de serviço		
Organizada por agência	9,50	Avaliação	Conserv	/ação	Sinalização		apoio		
Serviço utilizado (viagem organizada por agênci	a) (%)	Excelente	13,3	33	8,33	1	9,05		
Alojamento	100,00	Bom	53,3		54,17		7,62		
Passagem aérea	100,00	Regular	26,6		29,17		8,57		
Alimentação	42,86	Ruim	6,6		8,33		,76		
City tour	14,28		que criticara						
Passagem local	14,28		o Turística				15,38		
Visita a outros países nesta viagem (%)		Limpeza F					9,17		
Visitaram	14,75	Segurança	a Pública				7,73		
Não visitaram	85,25	Comunica	ções				7,14		
Freqüência da visita ao Brasil (%)		Transporte	e Urbano				5,51		
Não era a primeira vez	81,86	Diversões	Noturnas				5,36		
Era a primeira vez	18,14	Táxi					4,58		
Intenção de voltar ao Brasil (%)		Correspo	ndência da v	/iagem às	s expectativ	vas (%)			
Pretendiam voltar ao Brasil	97,79	Superou					22,95		
Não pretendiam voltar ao Brasil	2,21	Atendeu p	lenamente				65,57		
Permanência média na cidade (dias)	6,73	Atendeu e	m parte				8,20		
Gasto médio diário per capita (US\$)	97,23	Decepcior	nou				3,28		
Dos turistas que vieram por agência	97,47								
Dos turistas que não vieram por agência	84,97								
Outras cidades visitadas (%)									

Outras cidades visitadas (%)

FI	LORIANÓ	POLIS - S	SC					
Motivo da viagem (%)		Dos turistas	que vieran	n por agêı	ncia		83,3	
Turismo	73,13	Dos turistas	que não vi	eram por	agência		53,3	
Negócios	11,94	Cidades vis	Cidades visitadas (%)					
Congresso/ Convenção	5,97	Balneário de	e Camboriu	-SC		11		
Visitar familiares/ amigos	4,48	Porto Alegre		5,6				
Estudo / ensino / pesquisa	1,49	Blumenau -			5,60			
Outros	2,99	Rio de Jane	Rio de Janeiro – RJ					
Fator decisório da visita (motivo turismo)		Caxias do S	Sul - RS				1,89	
Atrativos turísticos	88,80	Tipo de alo	jamento ut	ilizado (%	6)			
Vantagem no custo da viagem	6,72	Hotel					49,9	
Ecoturismo	1,49	Casa de am	igos / Pare	ntes			11,6	
Outros	2,99	Apartament	o / Casa alı	ugada			32,1	
O que influenciou na decisão da visita (%)		Apartament		•			6,2	
nformação de amigos	46,95	Avaliação o			el (%)			
Felevisão	26,25		_		. (70)			
Jornal	6,25	Avaliação	Higiene/li	mpeza	Atendimento	P	reço	
Folders / guias impressos	4,86	Excelente	36,5	54	33,33	3	8,78	
nternet	3,47	Bom	55,7		62,75		1,22	
Revista	2,78	Regular	7,6		1,96	0	-	
	2,76 9,44	Ruim	7,0	-	1,96		_	
Outros	9,44	Nulli	- ITI	ENS AVA	LIADOS (%)			
dade (%)		Postourant		LING AVA	LIADO3 (76)			
De 18 a 27 anos	13,43	Restaurant	es Higiene/	Atendi-	Qualidade		Comida	
De 28 a 45 anos	47,76	Avaliação	limpeza	mento	da comida	Preço	típica	
De 46 a 65 anos	35,82	Excelente	28,99	47,06	27,94	36,76	23,33	
66 anos e mais	2,99	Bom	68,11	45,59	63,24	63,24	66,67	
Grau de instrução (%)		Regular	2,90	7,35	8,82	-	10,00	
Fundamental	2,90	Ruim	_,	-	-	_	-	
Médio	39,13	Informaçõe	s Turística					
Superior	57,97				B	.1 1- 1	•	
Profissão (%)		Avaliação	Existenci	a da inforn	naçao Pred	isão da in	rormaçao	
Comerciante	15,92	Excelente		13,89		8,57		
Engenheiro	9,55	Bom 75,00 91,43			3			
Advogado	5,73	Regular 11,11			-			
Estudante	4,46	Ruim	Ruim -			-		
Dona de casa	4,46	Guias de Ti	urismo					
Hábito de viajar (%)		Avaliação	Ate	ndimento		Pontualidad primento de		
Sozinho	16,67	Excelente		18,75	Cump	-	lineran	
Com a família	65,15	Bom		81,25		92,31		
Com amigos	15,15	Regular		01,20		7,69		
Em excursão	3,03	Ruim		-		7,09		
Renda média anual individual (US\$)	24.987,38	Rodovias		-		-		
• • •	24.907,30	Kouovias						
Forma de organização da viagem (%)	70.00	Avaliação	Conserv	/ação	Sinalização		de serviç apoio	
lão organizada por agência	73,20	Evanlanta	44.4	4	0.70		-	
Organizada por agência	26,80	Excelente	11,1		2,78		2,78	
Serviço utilizado (viagem organizada por agência	, , ,	Bom	52,7		47,22		7,78	
Passagem aérea	100,00	Regular	22,2		22,22	13	9,44	
Mojamento	100,00	Ruim	13,8		27,78		-	
Passagem local	57,11	Turistas qu		m (%)				
Alimentação	49,97	Sinalização	Turística				8,8	
City tour	28,56	Táxi					6,9	
Outros serviços	21,41	Comunicaçã	čes				5,3	
isita a outros países nesta viagem (%)		Diversões N	loturnas				5,2	
'isitaram	9,23	Limpeza Pú	blica				3,8	
lão visitaram	90,77	Transporte	Urbano				3,8	
reqüência da visita ao Brasil (%)		Segurança l					1,3	
Não era a primeira vez	78,34			/iagem às	expectativa	s (%)		
Era a primeira vez	21,66	Superou		J u.		()	29,4	
ntenção de voltar ao Brasil (%)	21,00	Atendeu ple	namente				58,8	
. ,	26,80							
		Atendeu em parte 10,					10,2	
							1 /	
Pretendiam voltar ao Brasil Não pretendiam voltar ao Brasil Permanência média na cidade (dias)	73,20 6,52	Decepciono	u				1,4	

RIC	DE.	ANEIRO - I	RJ					
/otivo da viagem (%)		Não pretend		o Brasil			2	
Turismo	62,19	Permanênc			(dias)		Ç	
Negócios	17,82	Gasto méd			` '		99	
Congresso/ Convenção	8,36	Dos turistas	•	•			14	
Visitar familiares/ amigos	10,18	Dos turistas	•				9	
Outros	1,45		•		agencia		9	
	1,45	Outras cida		as (%)			_	
Fator decisório da visita - motivo turismo (%)	04.45	São Paulo -					1	
Atrativos turísticos	64,15	Salvador – E				10		
Amigos / parentes	18,95	Foz do Igua	•				1	
Vantagem no custo da viagem	2,22	Búzios – RJ						
Ecoturismo	5,41	Manaus – A	M					
Outros	9,27	Tipo de alo	jamento uti	lizado (%	%)			
O que influenciou na decisão da visita(%)		Hotel					7	
nformação de amigos	45,85	Casa de am	igos / Parer	ites			1	
Televisão	18,66	Apartamento	•					
Revista	6,45	Apartamento		•				
Folders / guias impressos	5,89	Camping		F				
Internet	3,68	Outros						
Jornal	,		loo oomde -	n do hat	ol (9/)			
oomai Outros	3,13	Avaliação d	ios serviço	s ue not	ei (%)			
	16,34	Avaliação	Higiene/lin	npeza	Atendimento	Р	reço	
Idade (%)		F	04.44		04.44	_	4 53	
De 18 a 27 anos	14,44	Excelente	34,42		34,11		1,57	
De 28 a 45 anos	49,82	Bom	51,63		55,61		9,80	
De 46 a 65 anos	31,77	Regular	11,16	i	7,94		5,69	
66 anos e mais	3,97	Ruim	2,79		2,34	2	2,94	
Grau de instrução (%)			ITE	NS AVA	LIADOS (%)			
Fundamental	2,52	Restaurant	es					
Médio	20,50	Avaliação	Higiene/	Atendi-		Preço	Con	
Superior	76,98	•	limpeza	mento	da comida	_	típic	
Profissão (%)	. 0,00	Excelente	26,62	34,30	35,64	37,87	43	
Engenheiro	12,41	Bom	64,03	59,57	60,72	54,78	53	
Empresário	5,34	Regular	7,55	5,05	3,64	6,25	3,	
Estudante	6,35	Ruim	1,80	1,08	-	1,10		
Professor	,	Informaçõe	s Turística	5				
	5,92	Avaliação	Existência	do infor	maaãa Bra	cisão da in	formo	
Administrador	3,89	Availação	EXISTRICIO	ua IIIIOII	ilação Pie	Cisao ua ili	iloriiia	
Comerciante	6,64	Excelente		15,20		18,50)	
Hábito de viajar (%)		Bom		31,99		64,16	3	
Sozinho	25,54	Regular		16,38		17,34	4	
Com a família	31,65	Ruim		6,43		-		
Com amigos	37,05	Guias de Ti	urismo	٠, ٠٠				
Em excursão	5,76	Julus de 11				Pontualida	do	
Renda média anual individual (US\$)	45.126,08	Avaliação	Ate	ndimento		Pontualida primento d		
Forma de organização da viagem (%)		Excelente		28,95		28,70		
Não organizada por agência	79,86	Bom		20,95 59,64		56,52		
Organizada por agencia	20,14	Regular						
Serviço utilizado (viagem organizada por agência) (%	-	_		7,02		13,04		
Passagem aérea	100,00	Ruim		4,39		1,74		
		Turistas qu		1 (%)				
Alojamento	100,00	Comunicaçõ					1	
Passagem local	59,07	Sinalização					1	
City tour	50,00	Limpeza Pú	blica				1	
Alimentação	47,72	Segurança I	Pública				1	
Outros serviços	13,62	Transporte U	Jrbano					
/isita a outros países nesta viagem (%)		Táxi						
/isitaram	18,35	Diversões N	oturnas					
Não visitaram	81,65			agem às	s expectativa	ıs (%)		
Frequência da visita ao Brasil (%)	7	Superou	Joniola da V	agein as	Johnstein	.5 (70)	3	
Não era a primeira vez	55,75	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	namento					
Era a primeira vez	44,25	Atendeu ple					5	
		Atendeu em	DALIE				1	
Intenção de voltar ao Brasil (%)	44,23	Decepciono	•					

	RECIFE	- PE	
Motivo da viagem (%)		Permanênc	ia média na
Turismo	54,55	Gasto médi	o diário pe
Visitar familiares/ amigos	21,82	Dos turistas	que vieram
Congresso/ Convenção	10,91	Dos turistas	que não vie
Negócios	9,09	Cidades ma	is visitada:
Outros	3,63	Salvador – E	BA
Fator decisório da visita - motivo turismo (%)		Fortaleza – 0	Œ
Atrativos turísticos	93,98	Rio de Janei	ro – RJ
Ecoturismo	3,01	Natal - RN	
Vantagem no custo da viagem	0,75	Maceió – AL	
Outro	2,26	Tipo de aloj	amento uti
O que influenciou na decisão da visita (%)		Hotel	
Informação de amigos	37,99	Casa de am	gos / Paren
Televisão	32,52	Apartamento	/ Casa alu
Folders / guias impressos	5,04	Apartamento	/ Casa pró
Revista	5,04	Outros	
Internet	2,52	Avaliação d	os serviço:
Jornal	2,52	Avaliação	Higiene/lin
Outros	14,37	-	i iigieiie/IIII
dade (%)		Excelente	34,29
De 18 a 27 anos	17,86	Bom	62,85
De 28 a 45 anos	46,42	Regular	-
De 46 a 65 anos	30,36	Ruim	2,86
66 anos e mais	5,36		
Grau de instrução (%)		Restaurante	
Fundamental	7,14	Avaliação	Higiene/ Iimpeza
Médio	35,71	Excelente	9,62
Superior	57,15	Bom	71,15
Profissão (%)		Regular	15,38
Engenheiro	12,14	Ruim	3,85
Empresário	9,25	Informaçõe	
Vendedor	6,94		
Comerciante	6,36	Avaliação	Existência
Professor	4,62	Excelente	
Estudante	4,62	Bom	į
Hábito de viajar (%)	42.00	Regular	2
Com a família	43,63	Ruim	•
Sozinho Com amigas	30,91	Guias de Tu	ırismo
Com amigos	21,82	Avaliação	Ater
Em excursão	3,64	Avaliação	Atei
Renda média anual individual (US\$)	34.871,04	Excelente	;
Forma de organização da viagem (%)	01.00	Bom	Ę
Não organizada por agência	81,98	Regular	•
Organizada por agência	18,02	Ruim	
Serviço utilizado (viagem organizada por agêno	, , ,	Turistas que	
Passagem aérea	100,00	Limpeza Púl	
Alojamento	100,00	Sinalização	
City tour	54,16 20.17	Transporte U	
Passagem local	29,17	Segurança F	
Alimentação	25,01	Comunicaçõ	es
Visita a outros países nesta viagem (%) Visitaram	8 03	Táxi	
visitaram Não visitaram	8,93 91,07	Diversões N	
rvao visitaram Freqüência da visita ao Brasil (%)	91,07	Correspond	lência da v
Frequencia da visita ao Brasii (%) Não era a primeira vez	75,86	Superou	
Nao era a primeira vez Era a primeira vez	75,66 24,14	Atendeu plei	
Intenção de voltar ao Brasil (%)	۷٦, ۱4	Atendeu em	-
Pretendiam voltar ao Brasil	98,27	Decepciono	ı
Não pretendiam voltar ao Brasil	1,73		
INDO PIECEIIUIDIII VOILDI DU DI ASII	1,13		

PE	PE								
Permanênc	ia média na	cidade ((dias)		9,57				
Gasto médi	o diário pe	r capita (US\$)		78,50				
Dos turistas	que vieram	por agên	cia		94,42				
Dos turistas	que não vie	ram por a	agência		81,48				
Cidades mais visitadas (%)									
Salvador – BA 17,65									
Fortaleza – CE 16,8									
Rio de Janei	iro – RJ				14,29				
Natal - RN					10,92				
Maceió – AL					5,88				
Tipo de aloj	amento uti	lizado (%	b)						
Hotel					60,94				
Casa de am	•				24,22				
Apartamento					11,72				
Apartamento	o / Casa pro	prıa			0,78				
Outros Avaliação d	os sarvicos	s de hote	ol (%)		2,34				
				_					
Avaliação	Higiene/lin	npeza	Atendimento	Pr	eço				
Excelente	34,29		40,00	27	7,27				
Bom	62,85	5	48,58	42	2,43				
Regular	-		5,71	27	7,27				
Ruim	2,86		5,71	3	,03				
		ENS AV	ALIADOS						
Restaurante		Atomali	Ouglidada		Camida				
Avaliação	Higiene/ Iimpeza	Atendi -mento	Qualidade da comida	Preço	Comida típica				
Excelente	9,62	36,54	26,42	28,00	35,85				
Bom	71,15	59,61	64,14	62,00	56,60				
Regular	15,38	3,85	7,55	10,00	5,66				
Ruim	3,85	-	1,89	-	1,89				
Informaçõe	s i uristicas	5							
Avaliação	Existência	da inform	nação Pred	isão da inf	ormação				
Excelente	•	16,67		10,00					
Bom	į	50,00		66,67					
Regular	2	23,33		20,00					
Ruim		10,00		3,33					
Guias de Tu	ırismo								
Avaliação	Ater	ndimento		Pontualidad					
•			cump	rimento do	itinerário				
Excelente		33,33		30,77					
Bom		51,86		50,00					
Regular		11,11		19,23					
Ruim		3,70		-					
Turistas que		1 (%)			20.27				
Limpeza Púl Sinalização					38,37 36,84				
-					17,39				
Segurança Pública 16,8									
Comunicações 13,6 Táxi 10.6									
		ianem še	expectativa	s (%)	7,26				
Superou	ionoia aa V	agem do	CAPCOLALIVA	(70)	32,14				
Atendeu plei	namente				50,00				
Atendeu em					17,86				
Decencional									

S	ALV	ADOR -	- BA				
Motivo da viagem (%)		Per	rmanênc	cia média	na cidade	(dias)	
Turismo	69,02	Ga	Gasto médio diário per capita (US\$)				
Negócios	14,08	Do	Dos turistas que vieram por agência				
Visitar familiares/ amigos	8,45	Dos	Dos turistas que não vieram por agência				
Congresso/ Convenção	7,04	Cic	Cidades mais visitadas (%)				
Outros	1,41	Ric	Rio de Janeiro – RJ				
Fator decisório da visita (motivo turismo) (%)		Poi	Porto Seguro - BA				
Atrativos turísticos	82,61	For	Fortaleza - CE				
Vantagem do custo da viagem	10,38	Re	cife – PE				
Ecoturismo	2,55	Foz	z do Igua	ıçu – PR			
Outros	4,46	São	São Paulo – SP				
O que influenciou na decisão da visita (%)		Tip	o de alo	jamento u	ıtilizado (%	%)	
Informação de amigos	55,85	Hot	tel				
Folders / guias impressos	6,50	Cas	sa de an	nigos / Pare	entes		
Jornal	5,84	Apa	artament	o / Casa a	lugada		
Revista	5,84	Apa	artament	o / Casa p	rópria		
Televisão	5,19	Ou	tros				
Internet	1,30	Av	aliação d	dos serviç	os de hot	el (%)	
Outros	19,48	Δν	aliação	Higiene/I	imneza	Atendimento	
Idade (%)			-	·	•		
De 18 a 27 anos	16,67		celente	42,6		38,33	
De 28 a 45 anos	43,05	Во	m	49,		53,33	
De 46 a 65 anos	37,50	Re	gular	8,2	.0	6,67	
66 anos e mais	2,78	Ru	im	-		1,67	
Grau de instrução (%)				ľ	TENS AV	ALIADOS (%	·)
Fundamental	2,78	Re	staurant				
Médio	30,56	Av	aliação	Higiene/ limpeza	Atendi- mento	Qualidade da comida	Pre
Superior	66,66	Ex	celente	11,59	24,29	28,57	19
Profissão (%)		Bo		73,92	71,42	65,72	68
Estudante	11,64		gular	13,04	4,29	5,71	11
Engenheiro	8,99	Ru	-	1,45	-	-,	
Professor	7,41	Info	ormaçõe	es Turístic	os		
Comerciante	6,88						
Dona de casa	4,76	AV	aliação	Existênci	ia da inform	iação Pre	ecisão
Médico	4,76	Exc	celente		17,14		
Empresário	3,17	Во	m		48,57		4
Hábito de viajar (%)	40.04	Re	gular		22,86		;
Sozinho	18,31	Ru	im		11,43		
Com a família	50,71	Gu	iias de T	urismo			
Com amigos Em excursão	23,94	Δv	aliação	Δten	dimento	Pontualio	
	7,04		-				do itir
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	28.429,62		celente		3,24		35
Forma de organização da viagem (%)	75.50	Во			0,54		43
Não organizada por agência	75,53		gular		3,11		13
Organizada por agência Serviço utilizado (viagem organizada por agência) (%)	24,47	Ru			3,11		8,
Passagem aérea	100,00		_	ie criticara	am (%)		
Alojamento	100,00		municaç				
Alimentação	64,50		npeza Pú				
City tour	64,50		-	Turística			
Passagem local	35,46	Táx		Lirbana			
Outros serviços	3,21		Transporte Urbano Segurança Pública				
Visita a outros países nesta viagem (%)	٥,٢١		gurança ⁄ersões N				
Visitaram	8,45				viagom à	s expectativa	ac (0/
Não visitaram	91,55		perou	uencia ua	viageiii a	s expectative	u3 (/0)
Freqüência da visita ao Brasil (%)	,55		•	enamente			
Não era a primeira vez	66,67		endeu en				
•	33,33		cepciono	-			
		שט	OCPUIUI IU	,u			
Era a primeira vez Intenção de voltar ao Brasil (%)	00,00		•				
Intenção de voltar ao Brasil (%) Pretendiam voltar ao Brasil	97,88		·				

9,72

64,03

84,59

63,56 17,39 11,18 8,53 6,21 6,21 6,21

75,24 17,32 3,37 1,16 2,91

Preço

25,00

54,17

12,50

8,33

19,40

68,66

11,94

Precisão da informação

18,75 43,75 31,25 6,25

Pontualidade no cumprimento do itinerário 35,14 43,24 13,51 8,11

Comida

40,30

55,22

4,48

16,76 11,64 11,19 7,84 7,28 5,35 3,64

25,00 65,28 6,94 2,78

	FORTAL	EZA - CE						
Motivo da viagem (%)		Pretendiam	voltar ao B	rasil			88,1	
Turismo	74,08	Não pretenc	liam voltar	ao Brasil		11,83		
Visitar familiares/ amigos	8,33	Permanência média na cidade (dias)					13,5	
Negócios	10,42	Gasto médi		•	•		77.5	
Congresso/ Convenção	4,17	Dos turistas					113,22	
Outros	2,00	Dos turistas					80,4	
Fator decisório da visita (motivo turismo) (%)		Cidades ma	•					
Atrativos turísticos	76,62	Rio de Janeiro – RJ					10,5	
Ecoturismo	3,90	Recife – PE					6,5	
Vantagem no custo da viagem	2,60	Salvador – E	BA				6,5	
Outros	16,88	Natal - RN				5,2		
O que influenciou na decisão da visita (%)		Florianópolis – SC				3,9		
Informação de amigos	46,69			ilizado (%)			,	
Internet	13,08	Tipo de alojamento utilizado (%) Hotel			69,50			
Revista	11,49	Casa de amigos / Parentes			13,42			
Televisão	4,60	Apartamento	•				14,6	
Folders / guias impressos	3,45	Apartament		•			2,4	
Jornal	2,30	Avaliação d			(%)		_, .	
Outros	18,39				,			
Idade (%)	3,00	Avaliação	Higiene/li	mpeza /	Atendimento	Pi	reço	
De 18 a 27 anos	14,29	Excelente	35,7	1	19,51	17	7,95	
De 28 a 45 anos	51,02	Bom	50,0		63,42		1,80	
De 46 a 65 anos	34,69	Regular	11,9		14,63		,69	
66 anos e mais	34,03	Ruim	2,38		2,44		.56	
Grau de instrução (%)	-		<u> </u>		JADOS (%)	_	,	
Fundamental	10,20	Restaurant			(,			
Médio	26,53	Aveliacão	Higiene/	Atendi-	Qualidade	Dunna	Comid	
Superior	63,27	Avaliação	limpeza	mento	da comida	Preço	típica	
Profissão (%)	03,27	Excelente	16,33	16,33	25,00	33,33	26,67	
Engenheiro	7,37	Bom	57,14	63,26	54,17	50,00	57,78	
Comerciante	6,32	Regular	20,41	16,33	20,83	16,67	13,33	
Empresário	5,26	Ruim	6,12	4,08	-	-	2,22	
Professor	5,26	Informaçõe	s Turística	s				
Médico	4,21	Avaliação	Existênci	a da informa	ıcão Preci	são da info	ormação	
Bancário	4,21	-			•			
Estudante	3,16	Excelente		19,05		13,64		
Administrador	3,16	Bom		61,90		68,17		
Hábito de viajar (%)	3,10	Regular		4,76		13,64		
Sozinho	27,70	Ruim		14,29		4,55		
Com a família	37,50	Guias de Ti	urismo					
Com anigos	29,17	Avaliação	Ate	ndimento		ontualidad		
Em excursão	5,63	-			cumpr	rimento do	itinerario	
Renda média anual individual (US\$)	29.470,69	Excelente		20,00		20,00		
	29.470,09	Bom		55,00		65,00		
Forma de organização da viagem (%)	45.04	Regular		20,00		10,00		
Não organizada por agência	45,81	Ruim		5,00		5,00		
Organizada por agência	54,19	Turistas qu		m (%)				
Serviço utilizado (viagem organizada por agência)	. ,	Limpeza Pú					32,9	
Alojamento	100,00	Sinalização Turística			28,3			
Passagem aérea	100,00	Comunicações				15,0		
Passagem local	52,38	Transporte Urbano				10,9		
Alimentação	42,88	Segurança Pública				9,6		
City tour	38,11	Táxi				8,4		
Outros serviços	42,88	Diversões N	loturnas				6,5	
Visita a outros países nesta viagem (%)		Correspond	dência da v	riagem às	expectativas	(%)		
Visitaram	4,17	Superou					12,2	
Não visitaram	95,83	Atendeu ple	namente				59,1	
Freqüência da visita ao Brasil (%)		Atendeu em	parte				24,4	
Não era a primeira vez	56,84	Decepcionou			4,0			
Era a primeira vez	43,16					-		

III - O Turista Residente no Brasil em viagem ao Exterior em 2001

S	ÍTENSE EI	MISSIVO - 2001	
Motivo da viagem (%)		Santa Catarina	4,67
Turismo	38,74	Minas Gerais	4,14
Negócios	35,15	Pernambuco	3,84
Visitar familiares/ amigos	13,54	Bahia	3,84
Estudo / Ensino	5,64	Hábito de viajar (%)	
Congresso/ Convenção	4,74	Sozinho	29,09
Religião / Peregrinação	0,30	Com a família	53,64
Tratamento de Saúde	0,30	Com amigos	15,5
Outros	1,59	Em excursão	1,74
Fator decisório da visita (motivo turismo) (%)		Renda média anual individual (US\$)	4.350,2
Atrativos turísticos	79,84	Primeira vez que viaja ao exterior (%)	
Vantagem no custo da viagem	2,92	Sim	15,09
Outros	17,24	Não	84,9
Idade (%)		Países visitados (%)	
De 18 a 27 anos	20,20	Estados Unidos	34,0
De 28 a 45 anos	52,00	França	11,1
De 46 a 65 anos	23,81	Espanha	10,5
66 anos e mais	3,99	Alemanha	10,4
Grau de instrução (%)		Argentina	9,6
Fundamental	3,94	Portugal	8,2
Médio	20,51	Itália	6,4
Superior	75,55	Inglaterra	6,2
Profissão (%)		Forma de organização da viagem (%)	
Engenheiro	14,22	Não organizada por agência	66,7
Estudante	6,85	Organizada por agência	33,20
Advogado	5,34	Turista que nos últimos 12 meses (%)	
Professor	5,12	Haviam viajado pelo Brasil	67,9
Empresário	4,44	Não haviam viajado pelo Brasil	32,0
Dona de casa	4,36	Permanência média (dias)	15,6
Comerciante	4,29	Gasto médio diário per capita (US\$)	89,3
Administrador	4,14	Tipo de alojamento utilizado (%)	
Médico	3,76	Hotel	62,7
Residência Permanente do Turismo (%)		Casa de amigos / Parentes	27,5
São Paulo	32,51	Apartamento / Casa alugada	4,1
Rio de Janeiro	28,44	Apartamento / Casa própria	3,0
Rio Grande do Sul	7,98	Camping	0,68
Paraná	4,67	Outro	1,89

TURISMO EMISSIVO

A - Perfil do Turista Brasileiro que Viajou ao Exterior em 2001

- A maioria (38,74%) viajou a turismo, sendo os "atrativos turísticos" (79,84%) o principal fator decisório para sua viagem.
- Apenas um terço (33,3% dos casos) organizou sua viagem com o auxílio das agências.
- Cerca de 67,9% já haviam viajado pelo Brasil nos últimos doze meses que precederam à data de realização da pesquisa.
- Menos de um terço (34,0%) visitou os Estados Unidos.
- A permanência média no exterior foi de 15,6 dias.
- Gasto médio per capita dia foi de US\$ 89,33.
- A maioria hospedou-se em hotéis (62,7% do total de entrevistados).

B - Variáveis significativas com respeito aos resultados de 2001

Na tabela 21 estão sintetizadas as principais mudanças ocorridas no perfil dos residentes no Brasil que viajaram ao exterior, em 2001, com respeito aos anos anteriores (1998 e 1999):

- queda do percentual de viagens de turismo, acompanhado do aumento das viagens de negócios;
- manutenção da primazia absoluta dos Estados Unidos como destino favorito dos que viajam ao exterior;
- crescimento no percentual de visitantes aos destinos europeus.

PERFIL DO TURISTA BRASILEIRO QUE VIAJOU AO EXTERIOR

Tabela 21

Perfil	Ano			
1 61111	1998	1999	2001	
Motivo da viagem				
Turismo	71,3%	60,13%	38,74%	
Negócio	19,7%	27,53%	35,15%	
Visitar Familiares / amigos	-	-	13,54%	
Forma de organização da viagem				
Não organizada por agência	55,3%	62,05%	66,74%	
Organizada por agência	44,7%	37,95%	33,26%	
Hospedagem utilizada no exterior				
Hotel	77,9%	71,31%	62,77%	
Casa de amigos/parentes	18,2%	22,12%	27,51%	
Permanência (dias)	15,00	17,00	15,61	
Gasto Médio Per Capita Dia (US\$)	83,09	102,21	89,33	
Países mais visitados				
Estados Unidos	52,1%	52,6%	34,01%	
França	12,4%	10,2%	11,14%	
Espanha	8,3%	9,3%	10,53%	
Alemanha	-	4,49%	10,46%	
Argentina	10,2%	9,3%	9,63%	
Portugal	6,3%	7,5%	8,20%	
Itália	10,1%	9,5%	6,40%	
Inglaterra	6,5%	4,9%	6,25%	

Fonte: EMBRATUR

Tabela 22

Motivo da viagem por permanência, gasto per capita/dia e renda individual

Motivo da viagem	Permanência média (dias)	Gasto médio diário per capita (US\$)	Renda média anual individual (US\$)
Turismo	18,7	93,76	3.562,87
Negócios	13,3	120,08	5.778,90
Visitar familiares	22,1	62,68	3.431,80
Congresso	11,8	123,43	5.148,04
Média Global	15,6	89,33	4.350,21

Fonte: EMBRATUR

IV – CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os dados coletados durante o ano de 2001 permitem, quando avaliados em conjunto com aqueles já consolidados no período 1997/2001, detectar as tendências históricas do perfil da demanda turística internacional com destino ao Brasil, a saber:

- Aumento do número de empresários e estudantes;
- Aumento no fator "negócios" como motivação da viagem;
- A Internet, vem se destacando como meio de divulgação;
- ➤ Com relação a expectativa da viagem, (88,2%) dos turistas declararam que superou ou atendeu plenamente;
- > Crescimento na intenção de voltar ao Brasil;
- ➤ Recuperação da imagem do país, sob o aspecto da infra-estrutura urbana e turística;